

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A Lojas Americanas S.A. ("LASA" ou a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão sob os códigos LAME3 - ON e LAME4 - PN e se dedica ao comércio de varejo de produtos de consumo, através de lojas nos modelos tradicional, Americanas Express e conveniência "Local", situadas nas principais capitais e cidades do País, além de centros de distribuição.

A Companhia, através de suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") atua também no *e-commerce* e no *marketplace* por meio da sua controlada, B2W COMPANHIA DIGITAL ("B2W"), que reúne as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime e Sou Barato, além de oferecer uma plataforma completa de serviços nas verticais de tecnologia, armazenagem, distribuição e atendimento ao cliente, financiamento ao consumo, e conta de pagamento digital por meio da Ame.

2. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis consolidadas, estão divulgadas (nota 3).

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros derivativos, que são mensurados pelo valor justo e dos passivos financeiros que são mensurados ao custo amortizado.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 18 de março de 2019.

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, Lei 6.404/76, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para demonstrações individuais e consolidadas e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) para as demonstrações consolidadas e, evidenciam somente as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

(b) Demonstrações do valor adicionado (DVA)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

2.2 Mudança nas principais políticas contábeis

O Grupo adotou o CPC 47 / IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes (vide (a)) e o CPC 48 /IFRS 9

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Instrumentos Financeiros (vide (b)), a partir de 1º de janeiro de 2018, rerepresentando a Demonstração do Resultado e a Demonstração do Valor Adicionado, do exercício findo de 31 de dezembro de 2017, da controladora e consolidado conforme indicado pelo CPC 47 / IFRS 15 no que se refere ao método retrospectivo.

(a) CPC 47 / IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. Substitui o CPC 30 / IAS 18 Receitas. De acordo com o CPC 47 / IFRS 15, a receita é reconhecida quando um cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

Dentre as novas exigências estabelecidas na norma, destacam-se as etapas de contabilização das receitas decorrentes dos contratos firmados com os clientes. Com isso, para fins contábeis, a receita deve ser reconhecida somente pelo valor que a Companhia espera ter direito na transação e no momento em que acontecer a transferência dos bens e serviços aos clientes.

No caso de garantias estendidas, o Grupo figura como agente na venda das apólices de seguros reconhecendo a comissão na Receita de Vendas de Serviços. Não há impacto relacionado a essa transição.

Apresentamos abaixo os efeitos da nova norma em comparação com as práticas mantidas até 31 de dezembro de 2017:

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

	Controladora			Consolidado		
	Originalmente apresentado	Reclassificação	Reapresentado	Originalmente apresentado	Reclassificação	Reapresentado
Receita líquida de vendas e serviços	11.000.183	(807.729)	10.192.454	17.044.716	(699.127)	16.345.589
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(7.110.019)	964.678	(6.145.341)	(11.603.751)	619.221	(10.984.530)
Despesas operacionais	(2.223.942)	(156.949)	(2.380.891)	(3.528.360)	(156.949)	(3.685.309)
Resultado financeiro	(1.034.733)	-	(1.034.733)	(1.876.522)	236.855	(1.639.667)
Total	631.489	-	631.489	36.083	-	36.083

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

	Controladora			Consolidado		
	Originalmente apresentado	Reclassificação	Reapresentado	Originalmente apresentado	Reclassificação	Reapresentado
Vendas de mercadorias e serviços	12.582.471	(955.990)	11.626.481	20.002.305	(752.817)	19.249.488
Custo das mercadorias vendidas (Inclui ICMS, PIS e COFINS)	(8.328.697)	964.678	(7.364.019)	(13.851.512)	619.221	(13.232.291)
Outros Federais	192.004	(156.949)	35.055	192.650	(156.948)	35.702
Estaduais	(126.293)	95.099	(31.194)	72.206	53.689	125.895
Juros	(431.763)	53.162	(378.601)	(721.692)	-	(721.692)
Juros	(1.515.602)	-	(1.515.602)	(2.859.204)	236.855	(2.622.349)
Total	2.372.120	-	2.372.120	2.834.753	-	2.834.753

A Companhia identificou os impactos ocorridos nas operações de venda de serviços, acordos comerciais com fornecedores e nas operações *intercompany*. Os principais impactos em 31 de dezembro 2018 estão descritos abaixo:

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Operações	Tratamento anterior	IFRS 15 / CPC 47	Efeito	
			Controladora	Consolidado
Serviços	Receita da venda e custo das vendas.	Comissão sobre a venda.	137.713	137.713
Operações <i>intercompany</i> (venda de mercadorias)	Receita da venda e custo das vendas.	Valor líquido da contraprestação	62.161	-
Descontos condicionais	Despesa financeira	Dedução da receita bruta.	-	(*)

(*) Descontos passaram a ser concedidos incondicionalmente, ou seja, via nota fiscal.

(b) CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

(i) Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

A adoção do CPC 48 / IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis do Grupo relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos (para derivativos que são usados como instrumentos de *hedge* (nota 4.1(a))).

A tabela a seguir apresenta as categorias de mensuração originais no CPC 38 / IAS 39 e as novas categorias de mensuração do CPC 48 / IFRS 9 para cada classe de ativos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2018.

Categoria de instrumentos financeiros	Classificação original de acordo com o CPC 38 / IAS 39	Nova classificação de acordo com o CPC 48/IFRS 9	Valor contábil original de acordo com o CPC 38/IAS 39	Novo valor contábil de acordo com o CPC 48/IFRS 9
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	9.805.046	9.805.046
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	56.221	56.221
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	Custo amortizado	Custo amortizado	3.002.248	3.002.248
Empréstimos - Moeda nacional	Custo amortizado	Custo amortizado	9.307.018	9.307.018
Empréstimos - Moeda estrangeira	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	1.783.334	1.783.334
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	Custo amortizado	Custo amortizado	5.487.719	5.487.719
Debêntures	Custo amortizado	Custo amortizado	4.749.473	4.749.473

(ii) Redução no valor recuperável (*Impairment*)

O CPC 48 / IFRS 9 substitui o modelo de 'perdas incorridas' do CPC 38 / IAS 39 por um modelo de 'perdas de crédito esperadas'. O novo modelo de redução ao valor recuperável aplica-se aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos de contratos e instrumentos de dívida mensurados ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes "VJORA", mas não a investimentos em instrumentos patrimoniais. Nos termos do CPC 48 / IFRS 9, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo que no CPC 38 / IAS 39.

Com base nas avaliações realizadas, o Grupo não apresentou impacto relevante em suas demonstrações contábeis em função da alteração de abordagem para fins de análise de *impairment* dos seus ativos financeiros.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(iii) Contabilidade de *Hedge*

A adoção do CPC 48 / IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis do Grupo relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos (para derivativos que são usados como instrumentos de *hedge*).

O Grupo determinou que todas as relações de *hedge* existentes atualmente designadas como relações de *hedge* eficazes continuarão a ser qualificadas para fins de contabilização de *hedge* de acordo com a CPC 48 / IFRS 9.

Uma vez que a CPC 48 / IFRS 9 não alterou os princípios gerais de como uma entidade contabiliza *hedges* efetivos, a aplicação dos requisitos de *hedge* da CPC 48 / IFRS 9 não teve um impacto significativo nas demonstrações contábeis do Grupo.

Como, em relação ao hedge accounting, a adoção dos requerimentos da IFRS 9 / CPC 48 são opcionais, o Grupo optou pela manutenção da IAS 39 / CPC 38.

2.3 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. O Grupo não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações contábeis. O Grupo não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

Dentre as normas que ainda não estão em vigor, espera-se que o CPC 06 (R2) / IFRS 16 tenha um impacto material nas Demonstrações Contábeis do Grupo no período de adoção inicial.

(a) CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil

Grupo deverá adotar o CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos a partir de 1º de janeiro de 2019.

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. Como base para conclusão, o IASB sugere como arrendamentos de baixo valor, aqueles cujos ativos subjacentes, quando novos, sejam de até U\$ 5 mil.

A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

O Grupo avaliou o potencial impacto que a aplicação inicial do CPC 06 (R2) / IFRS 16 terá sobre as demonstrações contábeis consolidadas a partir de 1º de janeiro de 2019. Os impactos reais da adoção da norma poderão alterar porque as novas políticas contábeis estão sujeitas à mudança até que o Grupo apresente suas primeiras demonstrações contábeis que incluam a data da aplicação inicial.

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 entrará em vigor para exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2019, e substituirá as seguintes normas:

- IAS 17 - Arrendamento (CPC 06);
- IFRIC 4 - Determinar se um Acordo contém uma locação (ICPC 03);
- SIC 15 - Locações Operacionais – incentivos (ICPC 03);
- SIC 27 - Avaliação da essência de transações envolvendo a forma legal de um arrendamento (ICPC 03).

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 não prevê valor monetário do que deve ser considerado “baixo valor”, apenas que deve ser feita avaliação com base no valor do ativo novo (se o ativo arrendado for usado).

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Abaixo incluímos um quadro resumo com as principais diferenças de contabilização entre a CPC 06 (R2) / IFRS 16 e a norma vigente (CPC 06 (R1) / IAS 17):

Contabilização para o arrendatário	CPC 06 (R2) / IFRS 16	CPC 06 (R1) / IAS 17
Balço Patrimonial	Direito de uso do ativo e passivo correspondente.	Arrendamento operacional: nenhum ativo ou passivo é reconhecido. Arrendamento financeiro: ativo imobilizado e passivo de arrendamento.
Demonstração do Resultado	Abordagem única: - Direito de uso do ativo: depreciação; e - Passivo de arrendamento: método da taxa efetiva de juros. Nota: pagamentos variáveis de aluguel não são incluídos no passivo de arrendamento.	Arrendamento operacional: pagamentos de arrendamento em bases lineares. Arrendamento financeiro: depreciação e passivo de arrendamento pelo método da taxa efetiva de juros.
Demonstração dos Fluxos de Caixa	Fluxo de caixa resultante das atividades de financiamento: parte do pagamento da locação que representa a parcela principal Fluxo de caixa operacional ou resultante de atividades de financiamento (dependendo da política da entidade): pagamentos para arrendamentos de curto prazo, para arrendamento de ativos de baixo valor e pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos no passivo de arrendamento. Além da despesa e pagamento de juros.	Arrendamento financeiro: similar ao CPC 06 (R2) / IFRS 16. Arrendamento operacional: fluxo de caixa operacional.

Transição

O Grupo pretende utilizar a abordagem retrospectiva modificada. Portanto, o efeito cumulativo da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 será reconhecido como um ajuste no saldo de abertura da conta lucros/prejuízos acumulados em 1º de janeiro de 2019, sem atualização das informações comparativas.

O Grupo aplicará o CPC 06 (R2) / IFRS 16 a todos os contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1) / IAS 17 e a ICPC 03 / IFRIC 4.

Estimativa dos impactos

O Grupo efetuou a classificação dos seus contratos utilizando o fluxograma extraído da Norma (CPC 06 (R2) / IFRS 16), para avaliar quais os contratos estão no escopo. Os principais pontos analisados foram:

- Existência de um ativo identificável;
- O direito de obter benefícios econômicos do uso do ativo; e
- O direito de direcionar o uso do ativo.

Dessa forma, a Companhia considerou aproximadamente 1.500 contratos de arrendamento mercantil, dos quais apenas aqueles com parcela fixa obrigatória (não variáveis) foram computados.

Com base em avaliação preliminar, a controladora, estimou que o efeito líquido em Direito de Uso de Ativo, em 31 de dezembro de 2018, seria de R\$ 1.595.800.

(b) Outras Normas

As seguintes Normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas Demonstrações Contábeis do Grupo:

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

- IFRIC 23/ICPC 22 Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro.
- Características de Pré-Pagamento com Remuneração Negativa (Alterações na CPC 48 / IFRS 9).
- Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (Alterações no CPC 18(R2) / IAS 28).
- Alterações no Plano, Reduções ou Liquidação do Plano (Alterações no CPC 33 / IAS 19).
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

2.4 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas:

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação de não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações contábeis da Controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial (nota 14).

(b) Perda de controle em controladas

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é mensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

(c) Acordos em conjunto

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações contábeis para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações contábeis.

A Companhia, em conjunto com sua controlada B2W, encerrou em junho de 2018, a participação no Fundo Fênix de Investimento em Direito Creditório (FIDC), sociedade de propósito específico constituída em 2011 com a finalidade exclusiva de conduzir a securitização de recebíveis da Companhia e de sua controlada B2W.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.5 Apresentação de informações por segmentos

Os segmentos operacionais são divulgados de maneira consistente com o relatório interno fornecido à Administração do Grupo que destina recursos e avalia o desempenho por meio da revisão de resultados e de outras informações relacionadas aos segmentos operacionais.

A Administração do Grupo definiu os seus segmentos operacionais como segue:

- Comércio físico - comércio varejista, através dos estabelecimentos da Lojas Americanas no formatos tradicional, express e lojas de conveniência “Local”;
- Comércio eletrônico - comércio de produtos e prestação de serviços por diversos meios não presenciais, em especial à Internet através da controlada B2W;
- Outros – FIDC em 2017, e outras atividades que não atingiram os parâmetros quantitativos e qualitativos mínimos para apresentação em separado.

Esses segmentos são identificados com base na formalização legal dos negócios do Grupo e estão divulgadas na (nota 32).

2.6 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As Demonstrações Contábeis, individuais e consolidadas, estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(b) Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira quando aplicável são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

A diferença de moeda estrangeira gerada na conversão das demonstrações financeiras de controladas, cuja moeda funcional não seja o real (“R\$”), para moeda de apresentação real (“R\$”) são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

2.7 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros títulos e valores mobiliários de curto prazo de alta liquidez, com intenção e possibilidade de serem resgatados em curto prazo (até 90 dias) e com risco insignificante de mudança de valor.

2.8 Ativos e passivos financeiros

2.8.1 Classificação

O Grupo classifica, no reconhecimento inicial, seus ativos e passivos financeiros, títulos e valores mobiliários, empréstimos e recebíveis, como mensurados: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); (iii) valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação dos ativos financeiros segundo o CPC 48 / IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

2.8.2 Reconhecimento e mensuração

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração.

Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao VJR são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, exceto as perdas por *impairment*, juros e diferenças cambiais sobre os instrumentos de dívida, foram reconhecidas em VJORA e acumuladas na reserva de valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao VJR são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao VJR são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" no exercício em que ocorrem.

As variações cambiais de títulos monetários são reconhecidas no resultado. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários classificados como VJORA, são reconhecidas no patrimônio líquido.

Quando os títulos classificados como a VJORA são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas ou despesas financeiras".

Os juros de títulos a VJORA, calculados pelo método da taxa efetiva de juros são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

Para fins de avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.8.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros, deve ser aplicável no curso normal dos negócios e, no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.8.4 Impairment de ativos financeiros

A Companhia optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual a perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações “*forward looking*”.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- (i) pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- (ii) o ativo financeiro está vencido há mais de 180 dias; ou
- (iii) probabilidade que o devedor entrará em falência, ou passará por outro tipo de reorganização financeira.

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base na diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber.

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

2.8.5 Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

2.9 Instrumentos financeiros derivativos - atividades de hedge

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da celebração do contrato e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo. Para maiores detalhes na (nota 4.3).

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.10 Contas a receber de clientes

As contas a receber junto às administradoras de cartões de crédito estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente, calculado sobre a parcela das vendas e da provisão de perda de crédito estimada. São registradas também nessa rubrica as vendas efetuadas por meio de operações corporativas, projetos de fidelidade e relações comerciais, destacadas como “Demais contas a receber” (nota 9).

As contas a receber de clientes, a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo, inicialmente são reconhecidas pelo valor justo. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação menos a provisão de perda de crédito estimada (“*Impairment*”).

2.11 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo médio de aquisição está apresentado líquido do ajuste a valor presente de fornecedores (compras a prazo) e das bonificações acordadas com fornecedores, quando aplicável. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Os estoques são reduzidos pela provisão para perdas, a qual é periodicamente analisada e avaliada quanto a sua adequação.

2.12 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso:

- (i) da contraprestação transferida;
- (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e
- (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos.

Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. Nas demonstrações contábeis consolidadas, o ágio de aquisição de controladas é registrado como “ativo intangível”.

(b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 15 a 20 anos.

(c) Softwares/Website

Os gastos relacionados com o desenvolvimento de *web sites* (principal canal de vendas da B2W), tais como desenvolvimento de aplicativos operacionais e infraestrutura tecnológica (compra e desenvolvimento interno de *softwares* e instalação de aplicativos nos *sites*), os direitos de uso de *software*, bem como desenvolvimento gráfico, são registrados no intangível, conforme previsto no

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Pronunciamento Técnico CPC 04 (IAS 38), sendo amortizados de forma linear considerando o prazo estipulado de sua utilização e benefícios a serem auferidos (nota 16).

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e *websites* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes dos novos *softwares* e *websites* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software/website* para que ele esteja disponível para uso;
- A administração pretende concluir o *software/website* e usá-lo ou vendê-lo;
- O *software/website* pode ser vendido ou usado;
- Pode-se demonstrar que é provável que o *software/website* gerará benefícios econômicos futuros.
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software/website*;
- O gasto atribuível ao *software/website* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software/website*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares/websites* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de empréstimos incorridos durante o exercício de desenvolvimento do *software/website*. O montante dos encargos sobre os empréstimos capitalizados é obtido através da aplicação da taxa média ponderada dos empréstimos que estiveram vigentes durante o exercício sobre os investimentos realizados na obtenção do ativo e não excede o montante dos custos de empréstimos incorridos durante o exercício.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em exercício subsequente.

2.13 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais bens do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na (nota 15). Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados ao final de cada exercício e, se apropriado, ajustados.

Os impactos da contabilização dos custos dos empréstimos tomados com o propósito de adquirir e/ou construir ativos fixos qualificáveis não são relevantes em função do pouco tempo empregado na montagem das lojas (seu principal ativo qualificável) e, portanto, não foram contabilizados.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas e receitas operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.14 Arrendamento mercantil

Até 31 de dezembro de 2018, os contratos de locação para as unidades comerciais, de logística e administrativa, são reconhecidos, em atendimento à legislação atual, como Arrendamento mercantil operacional. A partir de 01 de janeiro de 2019, o IFRS 16/CPC 06 (R2) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos para os arrendatários. Com isso, o arrendatário passará a reconhecer um ativo imobilizado, que representa o seu direito de uso e um passivo líquido dos encargos financeiros, que serão apropriados em conformidade com o regime de competência. Isenções estão previstas para arrendamentos de curto prazo ou pequeno valor.

2.15 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados, subsequentemente, para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

Os ágios apurados pela Companhia e suas controladas, na aquisição de investimentos até 31 de dezembro de 2008, foram amortizados à taxa de 10% a.a. e, a partir do exercício de 2009, sujeitos somente à avaliação de *impairment*. Os ágios ajustados, a resultado do exercício, por *impairment*, não são mais revertidos.

2.16 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações contraídas por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios. Essas obrigações podem ser deduzidas de recebíveis quando há acordos comerciais firmados com os fornecedores para divulgação ou realização de promoções de determinados produtos. São classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, essas contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros (nota 17).

2.17 Ajuste a valor presente

As operações de compras a prazo, basicamente fornecedores de mercadorias e serviços, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Utilizou-se a taxa média de 6,48% a.a. em 31 de dezembro de 2018 (12,02% a.a. em 31 de dezembro de 2017), base das captações para os respectivos exercícios. A constituição do ajuste a valor presente de compras é registrada nas rubricas "Fornecedores" (nota 17) e "Estoques" (nota 10) e sua reversão tem como contrapartida a rubrica "Despesas financeiras" (nota 28), pela fruição de prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores neles registrados na rubrica "Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados".

As operações de vendas a prazo, com o mesmo valor de venda à vista, prefixadas, representadas principalmente por vendas a prazo com cartões de crédito, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Utilizou-se a taxa média de 7,24% a.a. em 31 de dezembro de 2018 (11,38% a.a. em 31 de dezembro de 2017), base dos descontos dos recebíveis nas respectivas datas-bases. Sobre os ajustes identificados, aplicou-se as alíquotas de impostos nas

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

respectivas datas bases. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber de clientes" (nota 9) e sua realização é registrada na rubrica "Receitas financeiras" (nota 28) pela fruição do prazo.

2.18 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao custo amortizado, líquido dos custos incorridos na transação. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos objeto de *hedge*, tendo contratos de *swap* como instrumentos para fins de proteção às oscilações da taxa de câmbio estão registrados a valor justo, conforme demonstrado na nota (4.1 (a)).

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.19 Provisões

As provisões são reconhecidas quando:

- (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos;
- (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

O Grupo avalia, ao menos uma vez por ano, a suficiência de suas provisões para eventos prováveis de ocorrerem ao longo do próximo exercício social.

2.20 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos e são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar ou, no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data das demonstrações contábeis. Contudo, os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados em separado (nota 12 (a)).

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda diferido ativo e passivo é apresentado líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral, relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.21 Benefícios a empregados

(a) Remuneração com base em ações

O Grupo opera plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais as entidades recebem os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido do Grupo (Ações BTOW3 em B2W e ações LAME4 na Companhia). O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido com despesa.

O valor total a ser reconhecido como despesa ao longo do período de duração e aquisição de direito sobre ações dos planos (*vesting period*) é determinado mediante ao valor justo dos instrumentos outorgados, calculado na data da outorga dos programas de compra de ações, com base na cotação média dos fechamentos das ações na bolsa de valores onde são negociadas, sendo este valor total apropriado ao resultado, com ajuste correspondente no patrimônio líquido, pelo método linear durante o *vesting period*, considerando a expectativa de desistência.

Na data do balanço, o Grupo revisa as estimativas de desistência sobre a quantidade de ações que estão em *vesting period*, com base em dados históricos, e, reconhece o impacto da revisão das estimativas, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio líquido.

Na data da outorga do plano, os valores recebidos dos empregados, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal). As ações emitidas no final do *vesting period* são também creditadas no capital social, mas com base na capitalização das reservas que foram constituídas durante o *vesting period*.

(b) Participação nos lucros

Quando aplicável, o Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

(c) Outros benefícios

A Companhia e suas controladas não concedem outros benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados, além daqueles previstos na legislação trabalhista.

2.22 Capital social

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido (nota 24).

Os custos incrementais, diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções, são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

Quando a Companhia compra ações do seu próprio capital (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido até que as ações sejam canceladas ou negociadas. Quando essas ações são subsequentemente negociadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.23 Reconhecimento da receita

O Grupo adotou o CPC 47 / IFRS 15 a partir de 1º de janeiro de 2018. O efeito da aplicação inicial do CPC 47 / IFRS 15 está descrito na (nota 2.2).

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando seu valor puder ser mensurado com segurança, quando for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. O Grupo baseia suas estimativas levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Venda de mercadorias e serviços

As receitas de vendas de mercadorias e serviços que incluem o frete cobrado de clientes são reconhecidas quando da transferência da propriedade e dos riscos a terceiros, somente pelo valor que a companhia espera ter direito na transação, (seus valores brutos e deduzidas de descontos incondicionais, devoluções, ajuste a valor presente calculado sobre as vendas a prazo e os impostos sobre as vendas) e no momento em que acontecer a transferência de controle dos bens e serviços aos clientes. Na controlada B2W, os pedidos de venda aprovados pelas administradoras de cartões de crédito, cujos produtos ainda não foram faturados, nem entregues aos clientes e as vendas de vales-presentes, que se encontram em poder dos clientes e que serão utilizados futuramente, são registrados como "outras obrigações" classificadas no passivo circulante.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

Alguns fornecedores da Companhia, à critério único e exclusivo deles, possuem operações de antecipações de seus recebíveis junto à instituições financeiras, sem alteração do prazo e preço firmados. Por conta dessas operações, a Companhia recebe uma comissão da instituição financeira, registrada no Resultado Financeiro.

2.24 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Quando aplicável, a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis do Grupo ao final do exercício com base no estatuto social de cada companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é registrado no patrimônio líquido até a data da aprovação.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado para fins fiscais e no patrimônio líquido para fins societários.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício, estão contempladas a seguir:

(a) Redução ao valor recuperável (*impairment*) do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio de acordo com a política contábil apresentada na (nota 2.15).

Para a controlada B2W (Companhia de capital aberto) foi avaliado para *impairment* o ágio apurado na aquisição do investimento, utilizando como base informações a cotação de valor de mercado, e não identificou necessidade de registro de provisão para perdas, conforme cálculo demonstrado na (nota 16(b)).

Para as demais controladas diretas e indiretas, a avaliação dos ágios para *impairment* foi efetuada com base em projeções e expectativas de rentabilidade futura para um período de 10 anos, utilizando taxa nominal do IPCA acrescida de 2% a.a. e taxa de crescimento de 1% para a perpetuidade. A taxa de desconto de fluxos de caixa futuros foi estimada em 10,3% a.a.

Não foram reconhecidas perdas por *impairment* do ágio nas demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

(b) Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras e premissas de mercado de geração de lucros.

Os critérios para a determinação da necessidade de provisão para realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos estão descritos na (nota 12).

(c) Valor justo de derivativo e outros instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros apresentados na (nota 4.1) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço ou, caso não existam, em outros instrumentos que permitam a sua mensuração.

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis do Grupo

(a) Redução ao valor recuperável do contas a receber de clientes

O CPC 48/IFRS 9 determina que a Administração avalie, com base em doze meses ou por toda a vida do ativo financeiro, contas a receber de clientes, e registre os efeitos se houver indicativos de perdas em crédito esperadas nesse Ativo financeiro. O Grupo aplicou a abordagem simplificada e registrou as perdas esperadas durante toda a vida dos ativos financeiros para o contas a receber de clientes (nota 9).

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(b) Perdas estimadas nos estoques

As perdas registradas nos estoques, tem como base informações históricas da Companhia ao longo do tempo. O ajuste dos estoques ocorre por ocasião da realização dos inventários. Esses ajustes que refletirão as perdas reais, servirão de base para as estimativas futuras (nota 10).

(c) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível, baseado em laudo de avaliação emitido por peritos independentes, considera a melhor estimativa sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Periodicamente a Administração avalia se mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor que podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil (notas 15 e 16).

(d) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os testes de *impairment* são realizados considerando as projeções de resultado futuro, calculado com base em premissas internas e de mercado, descontadas a valor presente. Essas projeções são calculadas considerando as melhores estimativas da Administração que são revistas quando ocorre mudança no cenário econômico ou no mercado consumidor.

(e) Ativos e passivos contingentes

O Grupo registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios (nota 21).

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

Ativos contingentes são eventos que dão origem à possibilidade de entrada de benefícios econômicos para a Companhia. Quando praticamente certos, com base em pareceres jurídicos que sustentem a sua realização, são reconhecidos no resultado do exercício (nota 11).

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, bem como risco de crédito em suas vendas a prazo e risco de liquidez. A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em seu monitoramento sob gestão de seus diretores e supervisionada pelo Conselho de Administração. Essa gestão determina quais são as estratégias a serem adotadas e a Administração contrata instrumentos de proteção adequados a cada circunstância e riscos inerentes.

A Companhia e suas controladas não possuem opções, *swaptions*, *swaps* com opção de arrendimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

com derivativos e "derivativos exóticos". A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades.

(a) Risco de Mercado

(i) Risco cambial

O Grupo utiliza-se de *swaps* tradicionais com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras.

- *Swaps* tradicionais (registrados na conta de empréstimos e financiamentos)

A contraparte desses *swaps* tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos em moeda estrangeira (dólares americanos). Essas operações de *swap* referenciados em CDI visam anular o risco cambial, transformando o custo da dívida (nota 18) para moeda e taxa de juros locais, variando de 115,7% a 141,0 % do CDI. Esses contratos possuem, em 31 de dezembro de 2018, um valor de referência de R\$ 496.109 na controladora e R\$ 1.632.433 no consolidado (R\$ 540.489 e R\$ 1.542.813 em 31 de dezembro de 2017, respectivamente). Essas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. A Companhia e suas controladas tem a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Nesse tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Objeto do <i>hedge</i>	615.050	667.194	1.783.334	1.632.204
Posição passivo do <i>swap</i> (% CDI)	(562.807)	(657.638)	(1.727.114)	(1.686.020)
Saldo contábil de ajuste de <i>swap</i> (notas 8 e 18 (a))	52.243	9.556	56.220	(53.816)

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Objeto do <i>hedge</i> (dívida)	Custo amortizado	615.050	667.194	1.783.334	1.632.204
	Valor justo	614.309	683.331	1.751.720	1.667.251
		(741)	16.137	(31.614)	35.047

Swaps

Posição ativa (Dólar + Pré)	Custo amortizado	(615.050)	(667.194)	(1.783.334)	(1.632.204)
	Valor justo	(627.392)	(662.224)	(1.793.334)	(1.630.079)
		12.342	(4.970)	10.000	(2.125)
Posição passiva (% CDI)	Custo amortizado	(562.807)	(657.638)	(1.727.114)	(1.686.020)
	Valor justo	(575.890)	(636.531)	(1.768.728)	(1.648.848)
		(13.083)	21.107	(41.614)	37.172
		(741)	16.137	(31.614)	35.047

Considerando que a exposição da Companhia ao risco de oscilações nas taxas de câmbio é mitigada pelas operações de *swaps* tradicionais, contratados para proteção cambial, e, portanto,

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

simultaneamente, com os respectivos empréstimos em moeda estrangeira, a variação do dólar frente ao Real, em decorrência da atual condição de mercado, não produz efeitos relevantes nas demonstrações contábeis da Companhia.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas se utilizam de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações, bem como para garantir seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia e suas controladas obtém empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras do País, substancialmente, indexados a variação do CDI (Cerca de 85%). O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI (análise de sensibilidade no item (d) abaixo) A política de aplicações financeiras indexadas em CDI mitiga parcialmente este efeito.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

O risco de crédito é minimizado em virtude dos recebíveis da Companhia e suas controladas serem essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito que possuem excelentes níveis de classificação de risco. Aproximadamente 53% (36% no Consolidado) das vendas da Companhia são realizadas à vista e o restante através de cartões de crédito administrados por terceiros.

(c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais como, por exemplo, restrições de moeda.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos que são liquidados em uma base líquida pelo Grupo por faixas de vencimento correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa.

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2018				
Fornecedores	2.967.313	-	-	-
Empréstimos e financiamentos e debêntures	1.813.347	909.929	7.176.038	2.288.886
Em 31 de dezembro de 2017				
Fornecedores	2.699.348	-	-	-
Empréstimos e financiamentos e debêntures	1.671.945	2.676.598	6.535.376	472.012

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2018				
Fornecedores	4.973.577	-	-	-
Empréstimos e financiamentos e debêntures	2.556.208	3.416.684	11.721.692	3.149.317
Em 31 de dezembro de 2017				
Fornecedores	4.466.623	-	-	-
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.418.275	3.778.579	11.560.304	494.777

(d) Análise de sensibilidade adicional

• Análise de sensibilidade das operações de swaps

As operações de *swap* registradas pela Companhia e suas controladas foram contratadas simultaneamente às operações dos empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI. A dívida bruta da Companhia e suas controladas, em US\$/EUR, estava assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Empréstimos em moeda estrangeira – US\$ (nota 18 (a))	615.050	667.194	1.299.141	1.632.204
EUR (nota 18 (a))	-	-	484.193	-
Taxa US\$ na data de fechamento	3,8748	3,3080	3,8748	3,3080
Taxa EUR na data do fechamento	-	-	4,4390	-
Taxa de US\$ no final do próximo exercício, divulgada pelo Bacen	3,8000	3,3400	3,8000	3,3400
Taxa de EUR final estimada	-	-	4,4825	-

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, acima da expectativa provável, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Controladora:

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa de câmbio em 31 de dezembro 2018		3,8748	3,8748	3,8748
Taxa de câmbio estimada para 2019		3,8000	4,7500	5,7000
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	(11.873)	138.921	289.715
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	11.873	(138.921)	(289.715)
Efeito líquido		Nulo	Nulo	Nulo

Consolidado:

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2018		3,8748	3,8748	3,8748
Taxa de câmbio estimada para 2019		3,8000	4,7500	5,7000
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	(25.079)	293.437	611.952
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	25.079	(293.437)	(611.952)
Efeito líquido		Nulo	Nulo	Nulo

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Euro				
Taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2018		4,4390	4,4390	4,4390
Taxa de câmbio estimada para 2019		4,4825	5,6031	6,7238
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação EUR)	4.745	126.979	249.214
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação EUR)	(4.745)	(126.979)	(249.214)
Efeito líquido		Nulo	Nulo	Nulo

• Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

O Grupo mantém grande parte da sua dívida, aproximadamente 90%, e das suas disponibilidades, indexadas à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com os swaps tradicionais). A dívida líquida estava assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Dívida líquida:				
- Caixa e equivalentes de caixa	3.693.154	2.029.213	6.813.846	3.567.545
- Títulos e valores mobiliários	1.227.258	3.015.768	3.295.849	6.517.532
- Empréstimos e financiamentos	(4.316.068)	(4.767.190)	(10.964.064)	(11.220.801)
- Debêntures	(4.716.773)	(4.403.958)	(4.716.773)	(4.403.958)
	<u>(4.112.429)</u>	<u>(4.126.167)</u>	<u>(5.571.142)</u>	<u>(5.539.682)</u>
Taxa do CDI na data de fechamento	6,40%	6,89%	6,40%	6,89%
Taxa do CDI (vencimento exercício seguinte) divulgada pelo BACEN	6,50%	6,74%	6,50%	6,74%

Adicionalmente, a Administração, efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos, deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável (julgado pela Administração), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Controladora:

Operação	Cenário Provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 2018	6,40%	6,40%	6,40%
Dívida Líquida	4.112.429	4.112.429	4.112.429
Taxa anual estimada do CDI em 2019	6,50 %	8,13 %	9,75 %
Efeito anual na dívida líquida:			
Redução	-	-	-
Aumento	4.112	71.145	137.766

Consolidado:

Operação	Cenário Provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 2018	6,40%	6,40%	6,40%
Dívida líquida	5.571.142	5.571.142	5.571.142
Taxa anual estimada do CDI em 2019	6,50 %	8,13 %	9,75 %
Efeito anual na dívida líquida:			
Redução	-	-	-
Aumento	5.571	96.381	186.633

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

4.2 Gestão de capital

O objetivo do Grupo ao administrar seu capital é o de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ela associados.

A Companhia e controladas monitoram os níveis de endividamento através do índice de Dívida líquida / EBITDA ajustado o qual no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares. O Grupo utiliza a abordagem de mercado para estimar o valor justo de seus instrumentos financeiros.

O Grupo aplica CPC 46/IFRS 13 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- (Nível 1) preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- (Nível 2) informações que são observáveis para a ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados no nível 1;
- (Nível 3) informações (*inputs*) são dados não observáveis para o ativo ou passivo.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da visão consolidada mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2018.

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Ativos que compõem a carteira do FIDC (F. Fenícia)	-	12.044	-	12.044
CDB	-	9.363.961	-	9.363.961
Debentures compromissados e cotas de fundo de renda fixa	-	429.040	-	429.040
Derivativos usados para <i>hedge - swap</i>	-	56.364	-	56.364
Total do ativo	-	9.861.409	-	9.861.409
Passivos				
Valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Estrangeira)	-	1.783.334	-	1.783.334
Derivativos usados para <i>hedge - swap</i>	-	143	-	143
Total do passivo	-	1.783.477	-	1.783.477

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da visão consolidada mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2017.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Consolidado			Saldo total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Ativos que compõem a carteira do FIDC (F. Fênix)	40.146	458.320	-	498.466
CDB	-	4.285.439	-	4.285.439
Debêntures compromissados e cotas de fundo de renda fixa	-	5.052.262	-	5.052.262
Total do ativo	40.146	9.796.021	-	9.836.167
Passivos				
Valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Estrangeira)	-	1.632.204	-	1.632.204
Derivativos usados para <i>hedge - swap</i>	-	53.816	-	53.816
Total do passivo	-	1.686.020	-	1.686.020

5 Instrumentos financeiros por categoria

Valores apresentados livres dos custos de captação:

	Consolidado		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro 2018			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Títulos e valores mobiliários	-	441.084	441.084
CDB	-	9.363.961	9.363.961
Instrumentos financeiros derivativos - swap	-	56.364	56.364
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	3.002.248	-	3.002.248
Caixa e equivalentes de caixa	248.286	-	248.286
	3.250.534	9.861.409	13.111.943
Consolidado			
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Em 31 de dezembro 2018			
Passivos, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos			
Moeda nacional	-	9.307.018	9.307.018
Moeda estrangeira	1.783.334	-	1.783.334
Instrumentos financeiros derivativos - swap	143	-	143
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	-	5.487.719	5.487.719
Debêntures	-	4.749.473	4.749.473
	1.783.477	19.544.210	21.327.687
Consolidado			
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro 2017			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Títulos e valores mobiliários - FIDC	-	498.466	498.466
Títulos e valores mobiliários	-	5.052.262	5.052.262
CDB	-	4.285.439	4.285.439
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	3.113.845	-	3.113.845
Caixa e equivalentes de caixa	248.910	-	248.910
	3.362.755	9.836.167	13.198.922

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Consolidado		
	Valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total
Em 31 de dezembro 2017			
Passivos, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos			
Moeda nacional	-	9.643.860	9.643.860
Moeda estrangeira	1.632.204	-	1.632.204
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	53.816	-	53.816
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	-	4.974.643	4.974.643
Debêntures	-	4.424.030	4.424.030
	<u>1.686.020</u>	<u>19.042.533</u>	<u>20.728.553</u>

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia são compostos principalmente pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de cartões de crédito. O caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil - todas instituições de primeira linha - e os recebíveis da Companhia e suas controladas são essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito, que possuem reduzidos níveis de risco de crédito.

A exposição do Grupo aos usos de taxas de juros e análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na (nota 4.1(d)). Não há restrições materiais sobre a capacidade de recuperar ou utilizar os ativos citados acima.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Recursos em caixa	150.614	149.030	150.691	149.068
Recursos em bancos	88.059	27.052	97.595	99.842
Certificados de Depósito Bancário - CDB's e Debêntures (i)	3.454.481	1.853.131	6.565.560	3.318.635
	<u>3.693.154</u>	<u>2.029.213</u>	<u>6.813.846</u>	<u>3.567.545</u>

(i) Remunerados a uma taxa de até 101,4 % do CDI em 31 de dezembro de 2018 (de até 101% do CDI em 31 de dezembro de 2017). Os CDB's e Debêntures classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata sem risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

8 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Valor justo por meio do resultado				
Fundos de investimentos (FIDC)	-	-	-	498.466
Quota Júnior (Fênix-FIDC)	-	26.066	-	-
Quota Sênior (Fenícia - FIDC)	-	-	12.044	-
Derivativos usados para <i>hedge</i> - <i>swap</i> (iv)	52.386	-	56.364	-
Certificados de Depósito Bancário - CDBs (i)	1.151.494	616.378	2.798.401	1.490.746
Fundos de renda fixa (ii)	23.378	22.129	38.515	39.348
Debêntures compromissadas (iii)	-	2.351.195	390.525	4.488.972
	<u>1.227.258</u>	<u>3.015.768</u>	<u>3.295.849</u>	<u>6.517.532</u>

(i) Remunerados à taxa média do CDI de até 101,4% em 31/12/2018 (de até 101,0% em 31/12/2017).

(ii) Composto 8.609.023,37 cotas e 14.178.497,02 cotas em 31/12/2018 (8.692.215,75 cotas e 14.315.509,41 cotas em 31/12/2017), controladora e consolidado, respectivamente. Administrado por instituição financeira de primeira linha, que aplica basicamente em títulos públicos federais, debêntures e certificados de depósito bancário, podendo ser negociados a qualquer momento.

(iii) Remunerados à taxa média de até 101,0% do CDI em 31/12/2018 e 31/12/2017, controladora e consolidado. Classificados como valor justo por meio do resultado, podendo ser negociados a qualquer momento.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(iv) As operações em moeda estrangeira encontram-se protegidas contra oscilações de câmbio, por intermédio de instrumentos financeiros derivativos de *swap* (nota 4.1).

(a) Fênix - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo (FIDC)

Em junho de 2018 foram encerradas as operações realizadas através do Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo "FIDC". Essas operações tinham a finalidade específica de adquirir os direitos de crédito de titularidade da Companhia e da Controlada B2W ("Cedentes").

As operações do "FIDC" foram iniciadas fevereiro de 2011, com a 1ª emissão de quotas sênior e quotas subordinadas mezanino e prazo de amortização final de 5 anos. Entretanto, suas operações foram ampliadas, em junho de 2013, com a 2ª emissão de quotas sênior e quotas subordinadas mezanino, postergando para junho de 2018 o prazo de amortização final.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o resultado do Fundo foi de R\$39.043, decorrente de operações realizadas no período de 01/01/2018 até 25/06/2018, data de sua extinção. Em 31 de dezembro de 2017, o lucro foi de R\$6.013.

(b) Fenícia - Fundo De Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) – Controlada B2W

O Fundo tem por objeto captar recursos para aplicação preponderantemente em Direitos Creditórios, nos termos da política de investimento, composição e diversificação da carteira do Fundo.

O Fundo é constituído sob a forma de condomínio fechado, de modo que suas Cotas somente serão resgatadas conforme datas de resgate definidas nos respectivos suplementos ou em virtude de liquidação do Fundo.

O Fundo tem como objetivo proporcionar aos Cotistas a valorização de suas Cotas, por meio da aplicação dos recursos do Fundo preponderantemente na aquisição de Direitos Creditórios.

O Fundo terá prazo de duração indeterminado, podendo ser liquidado por deliberação da Assembleia Geral em conformidade com o Regulamento do fundo.

(c) Movimentação dos ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2017	2.015.887	3.838.947
Adições	9.343.517	18.972.463
Alienações	(6.780.296)	(13.472.263)
Transferência para caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	(1.853.131)	(3.318.635)
Ganhos e perdas líquidos	289.791	497.020
Em 31 de dezembro de 2017	3.015.768	6.517.532
Adições	8.567.057	21.827.997
Alienações	(7.121.499)	(18.898.343)
Transferência para caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	(3.454.481)	(6.565.560)
Ganhos e perdas líquidos	220.413	414.223
Em 31 de dezembro de 2018	1.227.258	3.295.849

9 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Cartões de crédito (i)	1.712.285	942.851	1.815.356	1.046.440
Fundo de investimento em direitos creditórios (FIDC) (nota 8 (a))	-	572.998	-	789.290
Débitos eletrônicos e cheques	13.197	58.022	13.346	58.022
Demais contas a receber (ii)	8.718	7.882	109.135	139.255
	1.734.200	1.581.753	1.937.837	2.033.007
Ajuste a valor presente (nota 2.17) (iii)	(19.844)	(18.445)	(21.785)	(19.803)
Provisão para perda de crédito estimada	(966)	(1.007)	(45.971)	(35.342)
	1.713.390	1.562.301	1.870.081	1.977.862

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

- (i) As operações com cartões de crédito podem ser parceladas, geralmente, em até doze meses. O risco de crédito da Companhia e de suas controladas é minimizado à medida que a carteira de recebíveis é monitorada pelas empresas administradoras de cartão de crédito.
- (ii) Demais contas a receber representam, principalmente, vendas efetuadas a pessoas jurídicas por meio de operações corporativas, pela controlada B2W, projetos de fidelidade e outras relações comerciais.
- (iii) O ajuste a valor presente foi calculado sobre o contas a receber líquido das antecipações do FIDC

O *aging list* do contas a receber de clientes, está composto conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
A vencer	1.734.200	1.581.753	1.904.565	1.981.487
Vencidas				
Até 30 dias	-	-	8.225	16.013
De 31 a 60 dias	-	-	1.693	6.153
De 61 a 90 dias	-	-	781	9.358
De 91 a 120 dias	-	-	696	586
De 121 a 180 dias	-	-	496	1.652
> 180 dias	-	-	21.381	17.758
	1.734.200	1.581.753	1.937.837	2.033.007

Não há parcelas vencidas na controladora, pois os créditos a receber são mantidos com operadoras de cartões de crédito. No Consolidado o valor das perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa é baseado na análise da Administração sobre perdas esperadas nos créditos a vencer e vencidos.

A movimentação da provisão de perda de crédito estimada está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2017	(2.192)	(28.559)
(Adições)/ reversões	1.185	(6.783)
Saldo em 31 de dezembro 2017	(1.007)	(35.342)
(Adições)/ reversões	41	(10.629)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(966)	(45.971)

10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Mercadorias:				
Nas lojas	1.898.612	1.695.422	1.898.612	1.695.422
Nos centros de distribuição	720.684	743.449	1.598.777	1.961.720
Ajuste a valor presente (nota 2.17)	(29.024)	(49.585)	(30.661)	(63.292)
Suprimentos e embalagens	18.284	11.582	21.600	14.601
Adiantamento a fornecedores	18.350	-	18.350	-
	2.626.906	2.400.868	3.506.678	3.608.451

As contas acima estão apresentadas pelos valores líquidos da provisão para perdas por inventário e obsolescência. A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2017	(40.036)	(113.253)
(Adições) baixas	(10.962)	(18.310)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(50.998)	(131.563)
(Adições) baixas	(2.530)	6.688
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(53.528)	(124.875)

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

11 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS:				
Comercialização de mercadorias	604.681	430.952	787.334	557.179
Imobilizado	<u>23.399</u>	<u>21.625</u>	<u>23.399</u>	<u>21.625</u>
	628.080	452.577	810.733	578.804
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	18.601	16.144	87.169	44.530
PIS e COFINS	152.668	228.832	1.369.591	1.336.062
Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL")	-	-	279.957	271.051
Outros	<u>5.801</u>	<u>-</u>	<u>15.141</u>	<u>11.466</u>
	805.150	697.553	2.562.591	2.241.913
Parcela do circulante	<u>404.919</u>	<u>408.889</u>	<u>906.836</u>	<u>811.098</u>
Parcela do não circulante	<u>400.231</u>	<u>288.664</u>	<u>1.655.755</u>	<u>1.430.815</u>

Abaixo a expectativa de realização dos principais impostos a recuperar em 31/12/2018:

Em	Controladora			Consolidado		
	PIS e COFINS	IR e CSLL	ICMS	PIS e COFINS	IR e CSLL	ICMS
2019	152.668	18.601	119.041	376.217	172.296	208.545
2020	-	-	239.676	341.393	60.341	324.907
2021	-	-	112.797	516.235	30.411	112.797
2022 a 2025	-	-	133.167	135.746	104.078	141.085
	<u>152.668</u>	<u>18.601</u>	<u>604.681</u>	<u>1.369.591</u>	<u>367.126</u>	<u>787.334</u>

A Companhia avalia constantemente a recuperação dos seus créditos fiscais e mantém no balanço patrimonial o saldo líquido da expectativa de recuperação.

- PIS e COFINS: A controlada B2W espera recuperar R\$ 223.549 em 2019 e R\$ 990.055 em até 3 anos (2020 a 2022) através de débitos via apuração e compensação com outros tributos federais. Adicionalmente, a B2W ingressou com pedido de ressarcimento junto à Secretaria da Receita Federal no montante de R\$ 360.103.

- IRPJ e CSLL: A controlada B2W espera recuperar R\$ 316.126 em até 5 anos (2019 a 2023), através de pedido de restituição e/ou compensação com outros tributos federais.

- ICMS: A controlada B2W espera recuperar os créditos de ICMS com suas próprias operações no valor de R\$ 89.504 em 2019 e R\$ 85.231 em 2020. Foram realizados estudos pela administração da companhia e sua controlada B2W, objetivando a realização do saldo credor de ICMS oriundo da comercialização de mercadorias, realizou estudos técnicos baseando-se no curso normal de suas operações mercantis para os próximos exercícios sociais. O referido estudo foi realizado com base nas operações atuais e expectativas futuras, sempre lastreado no plano estratégico de negócio de longo prazo do Grupo.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

12 Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Prejuízos fiscais	-	-	681.298	580.399
Bases negativas	-	-	245.271	208.943
Crédito fiscal de controladas no exterior	71.398	73.891	71.398	73.891
Diferenças temporárias:				
Contingências	31.747	29.437	50.957	59.427
Excedente de variação cambial sobre <i>swap</i> não liquidados	30.622	40.557	59.317	63.790
Ajuste a valor presente créditos e obrigações	3.954	3.932	49.718	50.781
Provisão para perdas de estoque e perda de crédito estimada	18.528	17.681	68.019	65.055
Juros e depreciação de <i>leasing</i>	49.020	37.653	49.020	37.653
Outros	37.596	24.509	177.796	100.615
Ativo	242.865	227.660	1.452.794	1.240.554
Diferenças temporárias				
Revisão da vida útil do imobilizado e intangível	153.499	133.732	154.510	134.566
Capitalização de juros	-	-	32.153	48.216
Despesa com <i>leasing</i>	62.997	44.059	62.997	44.059
Outros	-	-	5.354	1.688
Passivo	216.496	177.791	255.014	228.529
Imposto diferido líquido	26.369	49.869	1.197.780	1.012.025

O Grupo reitera a confiança no seu Plano de Negócios, que tornou a estrutura operacional das plataformas de desenvolvimento de negócios mais robusta, e seguirá monitorando os indicadores internos e externos como forma de melhor avaliar a evolução das suas estimativas.

(b) Expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

O Grupo apresenta histórico de projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas em estudos técnicos realizados no encerramento do exercício findo de 31 de dezembro de 2018. Com relação aos créditos tributários, estima-se que os mesmos serão recuperáveis, conforme abaixo:

Em	Controladora	Consolidado
2019	57.400	64.937
2020	40.785	77.561
2021	52.918	146.133
2022	10.990	172.882
2023	11.586	239.574
2024	12.242	300.349
2025	12.964	336.069
2026 a 2028	43.980	115.289
	242.865	1.452.794

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(c) Movimentação dos impostos diferidos

A movimentação dos ativos e passivos de impostos diferidos durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos, é a seguinte:

							Controladora
	Créditos de controladas no exterior	Provisões	Swap's não liquidados	Ajuste a valor presente	Juros e depreciação leasing	Outros	Total
Ativo de imposto diferido							
Em 1º de janeiro de 2017	75.715	40.347	23.520	6.285	26.396	13.038	185.301
(Creditado/(debitado) à demonstração do resultado)	(1.824)	6.771	17.037	(2.353)	11.257	11.471	42.359
Em 31 de dezembro de 2017	73.891	47.118	40.557	3.932	37.653	24.509	227.660
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	(2.493)	3.157	(9.935)	22	11.367	13.087	15.205
Em 31 de dezembro de 2018	<u>71.398</u>	<u>50.275</u>	<u>30.622</u>	<u>3.954</u>	<u>49.020</u>	<u>37.596</u>	<u>242.865</u>

	Vida útil imobilizado	Despesa leasing	Controladora
			Total
Passivo de imposto diferido			
Em 1º de janeiro de 2017	115.881	29.999	145.880
Debitado à demonstração do resultado	17.851	14.060	31.911
Em 31 de dezembro de 2017	133.732	44.059	177.791
Debitado à demonstração do resultado	19.767	18.938	38.705
Em 31 de dezembro de 2018	<u>153.499</u>	<u>62.997</u>	<u>216.496</u>

								Consolidado
	Prejuízos fiscais e base negativa	Créditos de controladas no exterior	Provisões	Swap's não liquidados	Ajuste a valor presente	Juros e depreciação leasing	Outros	Total
Ativo de imposto diferido								
Em 1º de janeiro de 2017	652.384	75.715	102.239	49.706	47.364	26.396	32.393	986.197
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	136.958	(1.824)	22.243	14.084	3.417	11.257	68.222	254.357
Em 31 de dezembro de 2017	789.342	73.891	124.482	63.790	50.781	37.653	100.615	1.240.554
Baixa de Controlada Indireta	-	-	-	-	-	-	(1.663)	(1.663)
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	137.227	(2.493)	(5.506)	(4.473)	(1.063)	11.367	78.844	213.903
Em 31 de dezembro de 2018	<u>926.569</u>	<u>71.398</u>	<u>118.976</u>	<u>59.317</u>	<u>49.718</u>	<u>49.020</u>	<u>177.796</u>	<u>1.452.794</u>

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Consolidado				
	Imobilizado	Capitalização de juros	Despesa <i>leasing</i>	Outros	Total
Passivo de imposto diferido					
Em 1º de janeiro de 2017	122.398	60.887	29.999	3.477	216.761
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	12.168	(12.671)	14.060	(1.789)	11.768
Em 31 de dezembro de 2017	134.566	48.216	44.059	1.688	228.529
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	19.944	(16.063)	18.938	3.666	26.485
Em 31 de dezembro de 2018	<u>154.510</u>	<u>32.153</u>	<u>62.997</u>	<u>5.354</u>	<u>255.014</u>

(d) Conciliação entre alíquotas nominais e efetivas

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social à alíquota nominal, além dos montantes efetivos em resultados é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Lucro do exercício antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação em controladas e participações de empregados	912.906	631.489	328.128	36.083
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
	(310.388)	(214.706)	(111.564)	(12.268)
Efeito das (adições) ou exclusões ao lucro contábil				
Custos atribuíveis à oferta pública de ações	-	27.477		27.477
Juros sobre capital próprio	40.800	40.800	40.800	40.800
Participação dos empregados	7.684	-	7.684	-
Outras adições permanentes líquidas	(6.635)	(8.948)	(14.938)	(10.858)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	<u>(268.539)</u>	<u>(155.377)</u>	<u>(78.018)</u>	<u>45.151</u>
Corrente	(245.039)	(165.825)	(265.436)	(197.438)
Diferido	(23.500)	10.448	187.418	242.589
Imposto de renda e contribuição social	<u>(268.539)</u>	<u>(155.377)</u>	<u>(78.018)</u>	<u>45.151</u>
Alíquota efetiva	29,4%	24,6%	23,8%	25,1%

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2018 e 2017.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

13

Transações com partes relacionadas

Transações	Saldos		Transações					
	A receber (a pagar)		Vendas		Compras		Receitas (Despesas)	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
a) Operações da Controladora com Controladas direta e indireta:								
B2W Companhia Digital (iv)								
- Aluguel sede, Centros de distribuição e diversos	3.148	3.491	-	-	-	-	20.211	20.429
- Mercadorias de revenda – venda	13.213	328.311	64.382	448.076	-	-	-	-
- Mercadorias de revenda – compra	(19.786)	(9)	-	-	19.906	398	-	-
- Operações em quiosques (i)	(7.501)	(10.883)	-	-	-	-	26.759	29.822
	(10.926)	320.910	64.382	448.076	19.906	398	46.970	50.251
ST Impostações Ltda. / QSM								
- Mercadorias para revenda	(16.297)	(181.410)	-	-	859.889	860.508	-	-
Outras operações com controladas								
- BWU Comércio e Entretenimento S.A.	839	(1.962)	-	-	-	-	-	-
- Klanil Services Ltda.	-	426	-	-	-	-	-	-
- Conta corrente	-	-	-	-	-	-	-	-
- Louise Holdings Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-
- Conta corrente	1	13	-	-	-	-	-	-
- Cheyney Financial S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
- Conta corrente	381	-	-	-	-	-	-	-
- Auchal Investments S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
- Conta corrente	136	-	-	-	-	-	-	-
- Click - Rodo Entregas Ltda.	-	(92)	-	-	-	-	-	-
- Direct	(7.968)	(10.813)	-	-	31.675	22.868	-	-
- Bit Services	(5.822)	(1.699)	-	-	19.649	15.591	-	-
- Posto Vicom Ltda.	-	2.945	-	-	-	-	-	-
- Freijó Administrações e Participações Ltda.	228	136	-	-	-	-	-	-
Ativo não circulante	20.971	324.430	-	-	-	-	-	-
Passivo não circulante	(60.399)	(195.976)	-	-	-	-	-	-
b) Operações da controlada Direta B2W Companhia Digital								
- Remuneração de administradores (ii)	-	-	-	-	-	-	(7.715)	(6.146)
- Debêntures (iii)	(200.246)	(200.265)	-	-	-	-	16.119	25.243

(i) Visando o incremento de sinergia à marca, Americanas.com instalou quiosques nas dependências comerciais da Companhia. Os valores provenientes dessa operação são repassados integralmente para a B2W, líquido dos custos incorridos pela companhia com a operação;

(ii) Pagamento de membro do conselho administrativo. Um dos membros do Conselho de Administração da B2W, até abril de 2018, o Sr. Love Goel, indicado a este cargo pela Administração, possui participação na GVG, da qual é o CEO, que presta serviços de desenvolvimento de projetos relacionados à experiência de compra dos clientes nos sites da controlada, B2W Companhia Digital. A escolha da empresa pela controlada se deu com base na necessidade da B2W e através de *benchmarking*;

(iii) Em 07 de dezembro de 2010, em reunião do Conselho de Administração da controlada B2W, foi aprovada a primeira emissão privada de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, no montante de R\$ 200.000, eliminadas na consolidação da Companhia. As debêntures foram subscritas pela BWU, conforme descrito na (nota 19 (c));

(iv) Licenciamento do uso da marca Americanas.com e marcas similares - A controlada B2W firmou contrato de licença para uso de marca da Companhia, onde o licenciamento da marca será gratuito enquanto a Companhia detiver participação societária relevante na Controlada.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

14 Investimentos – controladora

	Controladora	
	31/12/2018	31/12/2017
Participação em controladas	2.585.120	2.814.314
Ágio na aquisição da BWU	173.160	173.160
Ágio na aquisição da B2W	201.432	201.432
	2.959.712	3.188.906

(a) Movimentação dos investimentos em controladas

	B2W	BWU	Freijó	Louise	Klanil	JSM	Total
Em 1º de janeiro de 2017	2.114.758	442.307	2.333	104.330	1.408	-	2.665.136
Aumento de capital	752.163	-	-	-	-	-	752.163
Participação no resultado	(255.056)	16.052	-	3.571	(3.051)	-	(238.484)
Ajustes direto no patrimônio líquido das controladas	10.703	-	-	1.758	(163)	-	12.298
Transferência da provisão para perdas com investimentos	-	-	-	-	1.806	-	1.806
Dividendos	-	(4.013)	-	-	-	-	(4.013)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.622.568	454.346	2.333	109.659	-	-	3.188.906
Integralização de capital	-	-	-	-	-	52	52
Participação no resultado	(244.447)	1.372	351	4.900	(3.453)	-	(241.277)
Ajustes direto no patrimônio líquido das controladas	(1.102)	-	-	10.023	(6.331)	-	2.590
Transferência da provisão para perdas com investimentos	-	-	-	-	9.784	-	9.784
Dividendos	-	(343)	-	-	-	-	(343)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.377.019	455.375	2.684	124.582	-	52	2.959.712

(b) Informações sobre investimentos em controladas

	31 de dezembro de 2018			
	% Participação	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Controladas diretas				
BWU Comércio e Entretenimento S.A.	100	17.753	282.215	1.372
B2W - Companhia Digital	61,51	5.742.330	3.537.115	(397.427)
Freijó Administrações e Participações Ltda.	100	5	2.684	351
Louise Holdings Ltd.	100	506.213	124.582	4.900
Klanil Services Ltd.	100	65.320	(11.590)	(3.453)
JSM Global	100	52	52	-
Controladas indiretas				
Posto Vicom Ltda.	100	4.129	1.589	(392)
Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	61,51	12.005	87.102	7.301
ST Importações Ltda.	61,51	4.050	76.461	14.561
BFF Logística e Distribuição Ltda.	61,51	163.198	181.398	21.342
Mesaexpress	61,51	275	-	-
QSM	61,51	5.000	29.528	6.706
BIT Services (Antiga Ideais)	61,51	170.013	191.746	7.923
Click-Rodo	61,51	44.928	12.346	(1.131)
Direct	61,51	237.755	82.593	2.232
Digital Finance	61,51	500	10.573	9.584
Rental	61,51	2	(23.238)	(107)
Infoprice	36,90	-	-	(1.218)

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	31 de dezembro de 2017			
	% Participação	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Controladas diretas				
BWU Comércio e Entretenimento S.A.	100	17.753	281.186	16.052
B2W - Companhia Digital	61,99	5.709.151	3.905.713	(411.450)
Freijó Administrações e Participações Ltda.	100	4	2.330	-
Louise Holdings Ltd.	100	297.235	109.659	3.571
Klanil Services Ltd.	100	44.900	(1.806)	(3.051)
Controladas indiretas				
Posto Vicom Ltda.	100	65	(2.083)	(347)
Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	61,99	12.005	79.802	13.882
ST Importações Ltda.	61,99	4.050	61.504	11.777
B2W Chile	61,99	267	77	(46)
BFF Logística e Distribuição Ltda.	61,99	163.198	160.252	(4.509)
B2W México	61,99	839	88	(68)
Mesaexpress	61,99	275	-	(12)
QSM	61,99	5.000	22.011	6.526
BIT Services	61,99	170.013	184.798	10.646
Click-Rodo	61,99	44.928	13.477	(7.031)
Direct	61,99	237.755	80.361	3.134
Digital Finance	61,99	500	989	188
Rental	61,99	2	(24.050)	(272)
Infoprice	37,30	472	(625)	(749)
B2W Argentina	61,99	463	239	14

(c) Controladas

(i) BWU Comércio Entretenimento S.A.

A controlada possui em 31 de dezembro de 2018 R\$ 246.595 em caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (R\$ 276.097 em 31 de dezembro de 2017).

(ii) B2W - Companhia digital

Aumento do Capital Social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada pela controlada B2W, em 25 de março de 2017, foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$ 1.210.000, mediante a emissão privada de 110.000.000 ações ordinárias nominativas ao preço de R\$ 11,00 por ação. O aumento de capital foi homologado em reunião do Conselho de Administração, da controlada, realizada em 24 de maio de 2017. A Companhia subscreveu o total de 68.378.511 ações que correspondiam a participação proporcional da Companhia no capital social da controlada, integralizando na data do aviso aos acionistas do aumento do capital, o montante de R\$ 752.163.

Segue abaixo a movimentação ocorrida no exercício:

	Controladores	Não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017 - líquido do ágio	2.421.136	1.484.577	3.905.713
Resultado do exercício	(244.447)	(152.980)	(397.427)
Alteração de participação societária	(18.833)	18.833	-
Aumento de capital plano de opção de ações	10.411	6.516	16.927
Ajustes direto ao patrimônio líquido	7.320	4.582	11.902
Saldos em 31 de dezembro de 2018 - líquido do ágio	2.175.587	1.361.528	3.537.115
Quantidade de ações ordinárias	281.261.673	176.019.131	457.280.804
Participação %	61,51%	38,49%	100%

Lojas Americanas S.A.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2018 e 2017.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

A Companhia, nos exercícios de 2018 e 2017, não adquiriu no mercado ações da controlada B2W.

(iii) Aplicações financeiras em controladas no exterior

As controladas Louise e Klanil possuem aplicações em títulos e valores mobiliários no exterior nos montantes de R\$ 14.625 e R\$ 84.533 respectivamente. Essas aplicações financeiras geraram remuneração de R\$ 1.576 reconhecidos como receitas financeiras no resultado do exercício consolidado da companhia.

(iv) Demais informações sobre Controladas

ST Importações Ltda.

A controlada tem por objeto social a importação, exportação, armazenamento e comércio de produtos eletrônicos, eletroeletrônicos, acessórios de carros, ferramentas, peças de assistência técnica, produtos de utilidade doméstica, brinquedos, brindes, produtos de higiene, cosméticos, perfumes, representação comercial e assessoria empresarial. A B2W tem participação de 100% nessa controlada.

QSM Distribuidora e Logística Ltda.

A controlada tem por objeto social o comércio atacadista de mercadorias em geral, organização logística do transporte de cargas, agenciamento marítimo e depósito de mercadorias para terceiros. A B2W tem participação de 100% nessa controlada.

BIT Services Inovação e Tecnologia Ltda.

Empresa adquirida em 9 de outubro de 2013, presta serviço de elaboração de programas de computador, desenvolvimento e operação de serviços de comércio eletrônico, publicidade digital, desenvolvimento, suporte e consultoria para redes, *software*, internet e tecnologia da informação em geral. A B2W tem participação de 100% nessa controlada.

Digital Finance Promotora de Crédito Ltda.

Empresa criada em parceria com o grupo Cetelem tendo por objeto a prestação de serviços de promoção, desenvolvimento mercadológico e oferecimento de produtos de crédito, podendo receber e encaminhar propostas de cartões de crédito e débito, empréstimos e financiamentos, analisar créditos e registros.

O início de suas atividades não se relaciona a uma combinação de negócios, a qual pressupõe uma aquisição de ativo não detido pela B2W para viabilizar o desenvolvimento de um novo negócio. A B2W tem participação de 100% nessa controlada.

Infoprice

Em 13 de novembro de 2018 a B2W celebrou, juntamente com sua sociedade controlada BIT Service termo de rescisão de acordo de acionistas da Infoprice. Com isso, a totalidade das ações de emissão da Infoprice, detidas pelos Acionistas Fundadores foram transferidas à Infopar e os acionistas fundadores deixaram de ser partes do Acordo de Acionistas.

Valor justo da contraprestação da baixa	2.032
Baixa do investimento	1.105
Baixa do ágio	<u>(242)</u>
Ganho na alienação de investimentos	<u>2.895</u>

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2018 e 2017.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

B2W Chile, B2W Argentina México

No 4º trimestre de 2018 as empresas B2W Chile, B2W Argentina México foram baixadas. A alienação dessas empresas tem como objetivo focar a Companhia ainda mais nas operações de comércio eletrônico, logística, distribuição e atendimento ao cliente e *Marketplace*.

Valor justo da contraprestação da baixa	71
Baixa do investimento	(1.483)
Baixa do ágio	<u>437</u>
Perda na alienação de investimentos	<u>(975)</u>

BFF Logística e Distribuição Ltda.

A controlada, tem por objeto social a participação em outras sociedades cíveis ou comerciais, como sócia acionista ou quotista. A participação da B2W nessa controlada é de 100%.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

15 Imobilizado

	Controladora					
	Instalações e móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	Terrenos e edificações	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	539.737	563.400	1.061.601	114.033	68.838	2.347.609
Aquisições	159.028	258.052	404.205	-	2.679	823.964
Baixas	(7)	(8.612)	(21.120)	-	(119)	(29.858)
Depreciação/amortização (i)	(56.090)	(127.349)	(130.893)	(5.396)	(11.202)	(330.930)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	642.668	685.491	1.313.793	108.637	60.196	2.810.785
Aquisições	170.632	249.016	382.444	-	20.960	823.052
Baixas	(2.752)	(4.948)	(5.675)	-	-	(13.375)
Depreciação/amortização (i)	(80.590)	(146.179)	(167.994)	(5.394)	(8.663)	(408.820)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	729.958	783.380	1.522.568	103.243	72.493	3.211.642
Saldos em 31 de dezembro de 2018						
Custo total	1.039.041	1.449.335	2.483.285	134.862	141.294	5.247.817
Depreciação/amortização acumulada	(309.083)	(665.955)	(960.717)	(31.619)	(68.801)	(2.036.175)
Valor residual	729.958	783.380	1.522.568	103.243	72.493	3.211.642
Saldos em 31 de dezembro de 2017						
Custo total	871.161	1.205.267	2.106.516	134.862	120.334	4.438.140
Depreciação/amortização acumulada	(228.493)	(519.776)	(792.723)	(26.225)	(60.138)	(1.627.355)
Valor residual	642.668	685.491	1.313.793	108.637	60.196	2.810.785
Média ponderada das taxas anuais de depreciação	4,5%	6,7%	Prazo contratos.	4,0%		

(i) Depreciação calculada com base nos respectivos prazos dos contratos de aluguel.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Consolidado					
	Instalações e móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Terrenos e edificações	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	609.930	955.358	1.092.234	121.833	108.986	2.888.341
Aquisições	159.368	260.569	404.769	-	3.162	827.868
Baixas	(9)	(9.136)	(30.514)	-	(187)	(39.846)
Transferências	(216)	1.224	2.049	-	(3.057)	-
Depreciação/amortização (i)	(64.289)	(172.771)	(139.810)	(5.396)	(11.051)	(393.317)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	704.784	1.035.244	1.328.728	116.437	97.853	3.283.046
Aquisições	171.918	267.938	383.006	-	26.412	849.274
Baixas	(2.873)	(5.247)	(5.756)	-	(1.515)	(15.391)
Transferências	117	245	4.874	(1.782)	(3.454)	-
Depreciação/amortização (i)	(88.390)	(191.439)	(175.134)	(5.394)	(8.852)	(469.209)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>785.556</u>	<u>1.106.741</u>	<u>1.535.718</u>	<u>109.261</u>	<u>110.444</u>	<u>3.647.720</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018						
Custo total	1.146.634	2.018.110	2.547.889	140.880	309.647	6.163.160
Depreciação/amortização acumulada	(361.078)	(911.369)	(1.012.171)	(31.619)	(199.203)	(2.515.440)
Valor residual	<u>785.556</u>	<u>1.106.741</u>	<u>1.535.718</u>	<u>109.261</u>	<u>110.444</u>	<u>3.647.720</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017						
Custo total	977.472	1.755.174	2.165.765	142.662	288.204	5.329.277
Depreciação/amortização acumulada	(272.688)	(719.930)	(837.037)	(26.225)	(190.351)	(2.046.231)
Valor residual	<u>704.784</u>	<u>1.035.244</u>	<u>1.328.728</u>	<u>116.437</u>	<u>97.853</u>	<u>3.283.046</u>
Média ponderada das taxas anuais de depreciação - %	<u>4,5%</u>	<u>6,7%</u>	<u>Prazo contratos.</u>	<u>4,0%</u>		

(i) No consolidado, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, a depreciação da frota da Direct, no montante de R\$ 2.669 (R\$ 2.949 em 31 de dezembro de 2017), foi contabilizada no custo das mercadorias vendidas.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, não existem bens dados em garantia.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 (IAS 36), os itens do ativo imobilizado e intangível, que apresentem sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados anualmente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A menor unidade geradora de caixa determinada pelo Grupo para avaliar a recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis corresponde a cada uma de suas lojas. A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e, concluiu que, em 31 de dezembro de 2018, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados e intangível.

No Consolidado, da mesma forma, os ativos imobilizado e intangível da controlada B2W foram objeto de análise em relação aos seus valores de recuperação e não foi necessário o registro de provisão para perdas.

16 Intangível

	Controladora			
	Direito de uso de software	Direito uso de Lavra (i)	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	297.565	69.556	7.806	374.927
Adições	112.639	-	3.244	115.883
Amortização	(89.186)	(7.724)	(6.324)	(103.234)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	321.018	61.832	4.726	387.576
Adições	126.111	-	-	126.111
Amortização	(79.326)	(7.724)	(4.280)	(91.330)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	367.803	54.108	446	422.357
Saldos em 31 de dezembro de 2018				
Custo total	791.890	95.945	63.228	951.063
Amortização acumulada	(424.087)	(41.837)	(62.782)	(528.706)
Valor residual	367.803	54.108	446	422.357
Saldos em 31 de dezembro de 2017				
Custo total	723.244	95.945	67.271	886.460
Amortização acumulada	(402.226)	(34.113)	(62.545)	(498.884)
Valor residual	321.018	61.832	4.726	387.576
Taxas anuais de amortização	20,0%	8,0%	5,00%	

(i) Recompra do direito de uso da marca Lojas Americanas, na comercialização de produtos financeiros (cartão de crédito Lojas Americanas e outros) por ocasião da rescisão do contrato da FAI – Financeira Americanas Itaú.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Consolidado					
	Ágio em aquisições de investimentos	Direito de uso de software	Direito uso de lavra	Desenvolvimento de web sites e sistemas	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	930.022	350.839	81.106	2.246.548	26.129	3.634.644
Adições	-	177.614	-	311.061	3.244	491.919
Baixas	-	(30)	-	-	-	(30)
Amortização mais valia controlada indireta – Bit Services	(889)	-	-	-	-	(889)
Amortização	-	(104.465)	(9.044)	(251.664)	(11.126)	(376.299)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	929.133	423.958	72.062	2.305.945	18.247	3.749.345
Adições	195	158.916	-	318.013	2.902	480.026
Amortização mais valia controlada indireta - Bit Services	(889)	-	-	-	-	(889)
Amortização	-	(114.322)	(9.044)	(329.904)	(11.991)	(465.261)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	928.439	468.552	63.018	2.294.054	9.158	3.763.221
Saldos em 31 de dezembro de 2018						
Custo total	1.021.632	1.171.350	112.445	3.597.697	93.893	5.997.017
Amortização acumulada	(93.193)	(702.798)	(49.427)	(1.303.643)	(84.735)	(2.233.796)
Valor residual	928.439	468.552	63.018	2.294.054	9.158	3.763.221
Saldos em 31 de dezembro de 2017						
Custo total	1.022.326	1.012.434	112.445	3.279.684	90.991	5.517.880
Amortização acumulada	(93.193)	(588.476)	(40.383)	(973.739)	(72.744)	(1.768.535)
Valor residual	929.133	423.958	72.062	2.305.945	18.247	3.749.345
Taxas anuais de amortização - %	Indefinida	12,7%	8,0%	12,17%		

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(a) Ágios em aquisições de investimentos

O Grupo avalia o ágio anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*), sendo a última avaliação efetuada no exercício de 31 de dezembro de 2018. Estes ágios são apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros para um período de 10 anos utilizando uma única taxa de desconto de 12% para descontar os fluxos de caixa futuros estimados, além de mais ou menos valia dos ativos e passivos em combinação de negócios.

O modelo de negócios adotado pelo Grupo, corresponde a uma estrutura verticalizada, desta forma, os saldos consolidados representam de forma mais adequada a única unidade geradora de caixa (UGC), sendo esta considerada para o teste de *impairment*.

Os saldos de ágios apurados nas aquisições das participações societárias estão suportados por estudos técnicos com sustentação na expectativa de rentabilidade futura e a companhia monitorou as premissas utilizadas e não identificou indicativos de perda ou necessidade de nova avaliação em 31 de dezembro de 2018.

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o ágio apurado nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio investimentos								
B2W	233.369	(31.937)	201.432	201.432	233.369	(31.937)	201.432	201.432
BWU	173.160	-	173.160	173.160	173.160	-	173.160	173.160
TV Sky Shop	-	-	-	-	136.912	(55.473)	81.439	81.439
BIT Services	-	-	-	-	263.414	(5.476)	257.938	258.632
Click Rodo	-	-	-	-	19.426	-	19.426	19.426
Direct	-	-	-	-	195.038	-	195.038	195.038
Outros	310	(307)	3	3	313	(307)	6	6
	<u>406.839</u>	<u>(32.244)</u>	<u>374.595</u>	<u>374.595</u>	<u>1.021.632</u>	<u>(93.193)</u>	<u>928.439</u>	<u>929.133</u>

(b) Ágios em controladas B2W

A Companhia avaliou para *impairment* os ágios apurados quando das aquisições, da B2W conforme cálculo abaixo:

Quantidade de ações da B2w detidas pela Companhia	281.261.673
Valor de mercado da ação (média ponderada de 12 meses)	<u>28.202.335</u>
Valor de mercado da participação em B2W	7.932.236
(-) Investimento da Companhia na B2W	2.175.587
(-) Ágio na aquisição da B2W líquido de amortização	<u>201.432</u>
Suficiência	<u>5.555.217</u>

(c) Desenvolvimento de *websites* e sistemas/direito de uso de *software*

Representam, gastos com plataforma *e-commerce* (desenvolvimento de Infraestrutura tecnológica, conteúdo, aplicativos e *layout* gráfico dos *sites*), gastos com implantação de sistema ERP e

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

desenvolvimento de sistemas próprios, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos.

Seguindo sua trajetória de inovação, a B2W continua investindo em novas funcionalidades com o objetivo, principalmente, de melhorar a experiência de compra, aumentar a taxa de conversão e reforçar o posicionamento das marcas, além de implementar novas funcionalidades operacionais da Companhia. Dentre os projetos recém-lançados destacam-se:

- Novo Shoptime: *site* com novo *layout* e mais otimizado para *desktop* e *mobile*;
- *Store in store pet love*: maior *pet shop online* do Brasil;
- Visualização de produtos no ato do pagamento: clientes podem visualizar quais produtos estão comprando, evitando evasão do fluxo e abandono de compra;
- Portal de seguros e serviços: instalação de ar-condicionado, seguro de roubo e furto para dispositivos móveis, plano de saúde PET, Garantia Estendida;
- *Store in Store* Centauro Submarino: *MarketPlace* de produtos esportivos, Produtos exclusivos Centauro e experiência customizada de navegação;
- *Media Center Shoptime*: Experiência da TV na *web*, ao vivo e últimos vistos na TV;
- Cartão Sou Barato: plataforma para pedidos do cartão otimizada para *desktop* e *mobile* (responsivo);
- Avaliação *Marketplace* - Americanas.com: clientes podem avaliar a experiência de compra em *marketplace* ajudando na decisão de compra do cliente.
- Plataforma de Seguros - Shoptime: recomendação de seguros durante o fluxo de compra do *site* e piloto com venda de seguro roubo e furto de celulares (quebra, perda ou roubo de celular);
- TV Shoptime no APP: programação da TV no bolso;
- Americanas.com – melhoria de filtros utilizando extração automática de dados e aumento de exibição de sortimento;
- Ativação de cupons promocionais durante a *Black Friday*;
- Submarino.com – melhoria na *home* do departamento de livros, organização na navegação, destaque dos autores, listas literárias e lojas oficiais;
- “*Best seller*” para leitores - Página automática com vitrine customizada para destaque dos livros mais vendidos nos últimos 15 dias no Brasil e no site da Submarino.com.

A Companhia utilizou as mesmas premissas no item (a) acima para o teste de *impairment* do ativo intangível e não identificou necessidade de provisão para perdas.

(d) Custos de captação de empréstimos capitalizados

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Juros dos empréstimos capitalizados	28.165	65.000
Taxa – média ponderada do CDI dos empréstimos captados pela controlada	120,00%	114,0%

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Fornecedores de mercadorias, suprimentos e outros	4.000.442	3.627.590	6.344.820	5.721.456
Acordos comerciais	(995.026)	(882.166)	(1.320.304)	(1.197.632)
Ajuste a Valor presente (nota 2.17)	(38.103)	(46.076)	(50.939)	(57.201)
	<u>2.967.313</u>	<u>2.699.348</u>	<u>4.973.577</u>	<u>4.466.623</u>

Os acordos comerciais são recebíveis, definidos em contratos de parceria firmados com os fornecedores. Nas operações financeiras, quando previstas em acordo comercial, as liquidações se realizam por ocasião do pagamento das faturas, aos fornecedores, pelo montante líquido.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

18 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

	Encargos anuais	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
			31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Em moeda nacional						
BNDES (i)	TLP e TJLP + 1,4% a.a a 4,0% a.a.	13.04.2025	703.135	195.582	1.360.933	468.056
BNDES (i)	Juros de até 6% a.a.	13.04.2025	30.479	40.594	39.942	54.418
BNDES (i)	Selic + até 3,68% a.a.	15.09.2022	475.396	370.779	826.071	761.166
FINEM	Juros de 3,5% a 7,0% a.a.	05.12.2025	139.265	58.353	318.076	271.725
Capital de giro	109% a 140% do CDI	25.04.2022	1.159.515	1.750.958	5.522.187	5.711.760
Notas Promissórias Comerciais (iv)	112,0% a 115,3% do CDI	28.06.2022	1.239.809	1.154.371	1.239.809	1.154.371
Quotas FIDC	Juros de 108,9% a 157,0% do CDI	14.06.2018	-	572.998	-	1.222.364
Em moeda estrangeira (ii)						
Capital de giro (iii)	US\$ + juros de até 9,15% a.a.	12.11.2019	615.050	667.194	1.299.141	1.632.204
Capital de giro (iii)	EUR€ + 17,647% a.a	18.01.2023	-	-	484.193	-
Operações de <i>swap</i>	Juros de 115,7% a 141,0% do CDI	18.01.2023	143	(9.556)	143	53.816
Custo com as captações (IOF e outras)			(46.723)	(34.083)	(126.430)	(109.079)
			4.316.068	4.767.190	10.964.064	11.220.801
Parcela do circulante			1.080.543	1.120.943	1.807.611	3.096.484
Parcela do não circulante			3.235.525	3.646.247	9.156.453	8.124.317

(i) Financiamentos do BNDES relacionados ao programa FINEM (abertura e reforma de lojas, logística e tecnologia), FINAME (aquisição de máquinas e equipamentos) e PEC (Capital de Giro).

(ii) As operações em moeda estrangeira encontram-se protegidas contra oscilações de câmbio, por intermédio de instrumentos financeiros derivativos de *swap* (nota 4.1).

(iii) Captação consoante a Resolução nº 2.770 do Banco Central do Brasil (BACEN).

(iv) Notas Promissórias Comerciais sendo, 190 com valor nominal de R\$ 1.000, emitidas em 27/12/2016, com vencimento em 27/12/2019 e 1.800, com valor nominal de R\$ 500, emitidas em 29/06/2017, com vencimento em 28/06/2022, remuneradas às taxas de 112,0% a.a. e 115,3% a.a., respectivamente, da taxa do DI, base 252 dias úteis, ocorrendo o pagamento dos juros remuneratórios no vencimento final.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(b) Empréstimos e financiamentos de longo prazo por ano de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
2019	-	1.576.666	-	2.542.136
2020	459.971	681.695	2.707.174	3.121.713
2021	422.972	292.061	1.620.104	1.086.062
2022	1.314.660	1.085.903	2.708.700	1.352.645
2023	413.583	4.156	1.002.146	12.515
2024	491.572	2.883	872.281	6.363
2025	112.623	2.883	188.144	2.883
2026 em diante	20.144	-	57.904	-
	<u>3.235.525</u>	<u>3.646.247</u>	<u>9.156.453</u>	<u>8.124.317</u>

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a determinadas cláusulas restritivas de dívida (*Debt Covenants* e *Cross Default*) constantes dos contratos de empréstimos e financiamentos. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção de certos índices financeiros, calculados com base nas demonstrações contábeis divulgadas pela Administração. Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, todos os índices estavam atendidos.

(c) Garantias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Cartas de fiança	845.540	58.328	2.042.287	948.385
Notas promissórias	148.320	277.555	148.320	277.555
Seguro Garantia	26.316	-	26.316	-
	<u>1.020.176</u>	<u>335.883</u>	<u>2.216.923</u>	<u>1.225.940</u>

(d) Linhas de crédito disponíveis

Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo possuía linhas de crédito com diversas instituições, a fim de utilizá-las nos momentos necessários para conduzir o crescimento orgânico da Companhia.

O Grupo está sujeito a determinadas cláusulas restritivas de dívida (*Debt Covenants* e *Cross Default*) constantes dos contratos de empréstimos e financiamentos. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção de certos índices financeiros, calculados com base nas Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas divulgadas pela Administração, ajustadas em conformidade com o CPC 48/IFRS 9. Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 todos os índices estavam atendidos.

19 Debêntures

(a) Composição

Empresa Emitente	Controladora e Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Lojas Americanas S.A.	4.749.473	4.424.030
Custo com as captações	(32.700)	(20.072)
	<u>4.716.773</u>	<u>4.403.958</u>
Parcela do circulante	<u>483.243</u>	<u>1.048.905</u>
Parcela do não circulante	<u>4.233.530</u>	<u>3.355.053</u>

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(i) Composição

	Data de emissão	Vencimento	Tipo de emissão	Títulos em circulação	Valor nominal na emissão	Valor nominal em 31/12/2018	Encargos financeiros anuais	31/12/2018	31/12/2017
4ª Emissão – Lame 14 (i)	05/09/2011	25/06/2024	Pública	50.000	500.000	450.000	117,5% do CDI	450.390	461.812
6ª Emissão – Lame 16	26/01/2012	26/01/2018	Pública	30.000	300.000	300.000	112% do CDI	-	311.271
6ª Emissão – Lame 26	26/01/2012	26/01/2018	Pública	20.000	200.000	200.000	112% do CDI	-	207.514
7ª Emissão – Lame 27	21/12/2012	21/12/2022	Pública	35.000	350.000	350.000	114,50% CDI	350.493	350.530
8ª Emissão – Lame 18	15/07/2013	15/07/2018	Pública	15.460	154.600	77.300	112% DI	-	80.445
8ª Emissão – Lame 38	15/07/2013	15/07/2021	Pública	20.000	200.000	200.000	IPCA + 6,9%	206.778	209.005
9ª Emissão – Lame 19 (ii)	25/06/2014	25/06/2024	Pública	70.000	700.000	700.000	117,5% do CDI	700.608	700.628
9ª Emissão – Lame 29	25/06/2014	25/06/2021	Pública	25.000	250.000	250.000	113% do CDI	194.399	261.962
10ª Emissão – Lame 10	21/11/2016	21/11/2019	Pública	30.000	300.000	300.000	112% do CDI	302.242	302.484
11ª Emissão – Lame A1	15/04/2017	15/04/2022	Pública	126.335	1.263.350	1.263.350	115% do CDI	1.282.085	1.284.404
11ª Emissão – Lame B1	15/04/2017	15/04/2024	Pública	23.665	236.650	236.650	IPCA +7,0972%	248.967	253.975
12ª Emissão – Lame A2 (iii)	20/04/2018	20/04/2023	Pública	100.000	1.000.000	1.000.000	116% do CDI	1.013.511	-
								4.749.473	4.424.030
Custos com as captações								(32.700)	(20.072)
								4.716.773	4.403.958
Parcela do circulante								483.243	1.048.905
Parcela do não circulante								4.233.530	3.355.053

(i) A reunião do Conselho de Administração, realizada em 28 de junho de 2018, aprovou o segundo aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da Quarta Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Flutuante. Foram aprovadas as alterações dos seguintes termos: (a) data do vencimento das Debêntures para 25/06/2024 e; (b) juros remuneratórios de 113,00% entre a data de emissão até 25/06/2015, 113,50% de 26/06/2015 a 25/06/2018, 117,50% de 25/06/2018 até a data de vencimento.

(ii) A reunião do Conselho de Administração, realizada em 22 de junho de 2018, aprovou o aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da Nona Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária. Foram aprovadas as alterações dos seguintes termos: (a) data do vencimento das Debêntures para 25/06/2024; (b) amortização do principal, que será pago em 3 parcelas devidas nas datas 25/06/2022, 25/06/2023 e 25/06/2024; (c) Juros Remuneratórios da Primeira Série de 117,5% da taxa DI Over após o pagamento devido em 25/06/2018 até a data de vencimento; (d) taxas do prêmio de resgate antecipado facultativo total e da amortização facultativa parcial, que será de 1,00% para o período entre 26/06/2016 até 25/06/2017, 0,80% para o período entre 26/06/2017 até 25/06/2018, 1,00% para o período de 26/06/2018 até 25/06/2019, 0,80% para o período entre 26/06/2019 até 25/06/2020, 0,60% para o período entre 26/06/2020 até 25/06/2021, 0,40% para o período entre 26/06/2021 até 25/06/2022 e , 0,20% para o período entre 26/06/2022 até 25/06/2024.

(iii) 12ª Emissão Lame A2– Emitidos 100.000 debêntures, com valor nominal de R\$ 10.000, em série única, recebida em 20/04/2018. As debêntures terão prazo de vencimento de cinco anos contados a partir da data da emissão, sendo amortizados em duas parcelas iguais a partir do quarto ano e farão jus a juros remuneratórios de 116% do DI - base 252 dias úteis, pagos semestralmente. A aprovação da emissão da série única das debêntures ocorreu em reuniões do Conselho de Administração realizadas de 04 de abril de 2018.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(ii) Movimentação

	4 ^a Emissão Privada	5 ^a Emissão Conversíveis	6 ^a Emissão Lame 16	6 ^a Emissão Lame 26	7 ^a Emissão Lame 17	7 ^a Emissão Lame 27	8 ^a Emissão Lame 18	8 ^a Emissão Lame 28	8 ^a Emissão Lame 38	9 ^a Emissão Lame 19	9 ^a Emissão Lame 29	10 ^a Emissão Lame 10	11 ^a Emissão Lame A1	11 ^a Emissão Lame B1	12 ^a Emissão Lame A2	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2017	497.822	135.700	319.618	213.079	150.576	351.407	165.388	48.581	214.993	701.606	269.835	305.005	-	-	-	3.373.610
Captação – 11 ^a emissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.263.350	236.650	-	1.500.000
Conversão em ações (i)	-	(129.157)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(129.157)
Amortização de principal	(25.000)	-	-	-	(150.000)	-	(77.300)	(45.400)	(13.921)	-	-	-	-	-	-	(311.621)
Amortização de juros	(63.164)	(18.238)	(41.184)	(27.456)	(16.992)	(40.589)	(21.405)	(6.435)	(16.551)	(78.175)	(36.655)	(35.394)	(68.789)	-	-	(471.027)
Encargos financeiros	52.154	11.695	32.837	21.891	16.416	39.712	13.762	3.254	24.484	77.197	28.782	32.873	89.843	17.325	-	462.225
Saldo em 31 de dezembro de 2017	461.812	-	311.271	207.514	-	350.530	80.445	-	209.005	700.628	261.962	302.484	1.284.404	253.975	-	4.424.030
Captação – 12 ^a emissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000.000	1.000.000
Amortização de principal	-	-	(300.000)	(200.000)	-	-	(77.300)	-	-	-	(62.500)	-	-	-	-	(639.800)
Amortização de juros	(44.395)	-	(13.027)	(8.685)	-	(25.436)	(6.144)	-	(17.000)	(51.183)	(21.080)	(21.535)	(94.452)	(23.084)	(34.518)	(360.538)
Encargos financeiros	32.973	-	1.756	1.171	-	25.399	2.999	-	14.773	51.163	16.017	21.293	92.133	18.076	48.029	325.782
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>450.390</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>350.493</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>206.778</u>	<u>700.608</u>	<u>194.399</u>	<u>302.242</u>	<u>1.282.085</u>	<u>248.967</u>	<u>1.013.511</u>	<u>4.749.473</u>

(i) Em 2017 convertidos 68.034 títulos em 12.866.027 ações preferenciais (nota 24 (b)).

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(c) Emissão de debêntures pela controlada B2W - Companhia Digital

(i) Composição

	Data de emissão	Vencimento	Tipo de emissão	Títulos em circulação	Valor na data de emissão	Encargos financeiros anuais	31/12/2018	31/12/2017
1ª Emissão privada	22.12.2010	22.12.2022	Privada	200.000	1.000	125,0% CDI	200.246	200.265

(ii) Movimentação

	1ª Emissão Privada
Em 1º de janeiro de 2017	200.762
Amortização de juros	(25.243)
Encargos financeiros	24.746
Em 31 de dezembro de 2017	200.265
Amortização de juros	(16.138)
Encargos financeiros	16.119
Em 31 de dezembro de 2018	200.246

(iii) Informações sobre as emissões de debêntures:

A seguir são apresentadas as descrições das debêntures emitidas e que estão em vigor em 31 de dezembro de 2018.

Natureza	1ª emissão privada
Data de emissão	22.12.2010
Data de vencimento	22.12.2022
Quantidade emitida	200
Valor unitário	R\$ 1.000
Encargos financeiros anuais	125,0% DI
Conversibilidade	Simplex, não conversíveis em ações
Tipo e forma	Nominativas e escriturais
Amortização do valor unitário	Integral na data do vencimento
Pagamento dos juros remuneratórios	22 de dezembro de cada ano (2011 a 2022)
Garantias	Não possui Permitida, desde que de comum acordo entre emissora e debenturista
Repactuação	

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

20 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Imposto Sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS)	112.868	89.635	149.529	121.800
Imposto de Renda Retido na Fonte – (IRRF)	3.795	18.267	4.561	23.546
Programa de Integração Social (PIS) / Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	1	2	12.848	5.945
Imposto sobre serviços (ISS)	1.180	3.665	5.336	5.736
Outros	5.264	4.969	9.281	11.138
	<u>123.108</u>	<u>116.538</u>	<u>181.555</u>	<u>168.165</u>
Parcela do circulante	<u>123.108</u>	<u>116.538</u>	<u>181.304</u>	<u>167.914</u>
Parcela do não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>251</u>	<u>251</u>

21 Provisão para processos judiciais e contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido pelo departamento jurídico interno e por advogados externos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão, em montante julgado suficiente, para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Determinadas ações judiciais estão garantidas por cartas de fiança. Os depósitos judiciais realizados no exercício, controladora e consolidado, basicamente decorrem de recursos em processos tributários em tramitação na esfera federal.

(a) Depósitos Judiciais

Quando requeridos legalmente, são efetuados depósitos judiciais, os quais totalizam:

Controladora		Consolidado	
31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<u>320.490</u>	<u>279.843</u>	<u>404.679</u>	<u>335.159</u>

Movimentação

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2017	278.962	314.465
Adições	7.966	42.785
Reversão	(7.085)	(22.091)
Em 31 de dezembro de 2017	279.843	335.159
Adições	42.751	77.437
Reversão	(2.104)	(7.917)
Em 31 de dezembro de 2018	320.490	404.679

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(b) Provisões constituídas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Fiscais	41.659	45.550	82.442	87.135
Trabalhistas	38.596	26.937	96.702	109.388
Cíveis	13.017	13.996	66.082	99.720
Outras	101	95	101	95
	93.373	86.578	245.327	296.338
Parcela do circulante	33.650	26.702	33.650	26.702
Parcela do não circulante	59.723	59.876	211.677	269.636

Fiscais

Os principais processos fiscais do Grupo, no montante de R\$ 82.442, estão representados basicamente por glosa do ressarcimento de ICMS ST realizado no livro registro de apuração dos Centros de Distribuição do Rio de Janeiro e São Paulo, nos anos de 2002 e 2005, cobrança da diferença entre o ICMS ST recolhido pela Companhia e o apurado como devido pelas Secretarias Estaduais de Fazenda do Mato Grosso e Bahia, nos anos de 2012 e 2015 e pela diferença entre o arquivo magnético e a escrituração do estoque físico no livro registro de inventário dos estabelecimentos situados nos Estados do Ceará e Bahia, nos anos de 2009 a 2012.

No consolidado, parte significativa vem da controlada B2W, que tratam substancialmente dos processos por auto de infração lavrado para cobrança de suposto débito de ICMS.

Trabalhistas

A Companhia e suas controladas também são parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos e as discussões envolvem, principalmente, reclamações de horas extras entre outros.

Cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, que representavam, em 31 de dezembro de 2018, o montante indicado como passivo contingente referente a essas questões. Não há nenhuma ação individual de valor significativo.

(c) Movimentação

	Controladora				Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras	
Saldos em 1º de janeiro de 2017	45.780	16.567	14.007	87	76.441
Adições	16.772	27.517	7.111	-	51.400
Pagamentos	(17.617)	(18.798)	(8.517)	-	(44.932)
Reversões	(10.846)	-	-	-	(10.846)
Atualização monetária	11.461	1.651	1.395	8	14.515
Saldos em 31 de dezembro de 2017	45.550	26.937	13.996	95	86.578
Adições	17.900	27.798	6.652	-	52.350
Pagamentos	(12.776)	(16.568)	(8.530)	-	(37.874)
Reversões	(12.220)	(1.300)	-	-	(13.520)
Atualização monetária	3.205	1.729	899	6	5.839
Saldos em 31 de dezembro de 2018	41.659	38.596	13.017	101	93.373

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras	Consolidado Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	86.872	95.872	89.790	87	272.621
Adições	25.261	30.663	18.840	-	74.764
Pagamentos	(17.617)	(18.798)	(8.517)	-	(44.932)
Reversões	(18.842)	-	(5.319)	-	(24.161)
Atualização monetária	11.461	1.651	4.926	8	18.046
Saldos em 31 de dezembro de 2017	87.135	109.388	99.720	95	296.338
Adições	18.435	33.811	13.017	-	65.263
Pagamentos	(12.776)	(16.568)	(8.530)	-	(37.874)
Reversões	(13.557)	(31.658)	(40.184)	-	(85.399)
Atualização monetária	3.205	1.729	2.059	6	6.999
Saldos em 31 de dezembro de 2018	82.442	96.702	66.082	101	245.327

(d) Passivos contingentes não provisionados

Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo possui demandas administrativas e judiciais de natureza fiscal, cível e trabalhista no montante aproximado de R\$ 2.220.823 (R\$2.413.881 em 31 de dezembro de 2017) na controladora e R\$ R\$ 3.039.000 no consolidado (R\$ 3.192.559 em 31 de dezembro de 2017). Abaixo apresentamos as principais demandas administrativas/judiciais, classificadas pelos seus assessores jurídicos como "perdas possíveis", sobre as quais não foi constituída nenhuma provisão. As demais demandas, em volume significativo e de pequeno valor individual, que compõem o saldo acima não estão sendo apresentadas.

Na Controladora:

Data base 31 de dezembro de 2018

	Valor estimado
Glosa ou contestação de crédito tributário	
<ul style="list-style-type: none">Decorrente do aproveitamento de crédito referente à inconstitucional majoração do percentual de 1% do ICMS, entre os anos de 1990 e 1997, pelo Estado de São Paulo.	118.510
<ul style="list-style-type: none">De ICMS referente à mercadoria sujeita ao regime de substituição tributária.	27.250
<ul style="list-style-type: none">Relativo ao ICMS ST objeto de ressarcimento, devido a não emissão de Nota fiscal específica.	
<ul style="list-style-type: none">Glosa de crédito de ICMS em virtude de transferência de saldo credor para estabelecimento centralizador sem amparo legal.	355.057 19.369
Exigências de ICMS	
<ul style="list-style-type: none">Relativo à diferença quantitativa entre o quantitativo de estoque informado no arquivo magnético e o estoque físico dos estabelecimentos, escriturado no livro de registro de inventário, de algumas lojas.	105.264
<ul style="list-style-type: none">Decorrente do recolhimento a menor nas transferências dos Centros de distribuição para lojas em outros estados. Divergência do valor tomado como base de cálculo ou alíquota incidente.	75.487
<ul style="list-style-type: none">Exigência de ICMS-ST em virtude de falta de recolhimento ou recolhimento a menor do imposto na entrada da mercadoria no território Estadual.	166.312
<ul style="list-style-type: none">Decorrente da divergência entre a carga tributária aplicada, bem como entre o regime de tributação considerado pela contribuinte e pelo fisco como o correto.	23.663
Decreto Lei nº 1.455, de 07 de abril de 1976	
<ul style="list-style-type: none">Multa substitutiva de perdimento de mercadorias, decorrente da desconsideração da importação indireta nas compras realizadas pelos Centros de Distribuição (CD's).	439.987
Imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica – IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	
<ul style="list-style-type: none">Exigência de Imposto referente ao ano-calendário de 2009 e 2010, em decorrência de glosa de despesas consideradas como não comprovadas, pela suposta falta de adição do ágio amortizado na base de cálculo da CSLL, pela ausência de adição do custo ou despesa indedutível na base de cálculo da CSLL, bem como pela falta de adição das provisões não dedutíveis na base de cálculo da CSLL.	49.235
<ul style="list-style-type: none">Exigência de imposto decorrente da falta de homologação das Declarações de Compensação, sob o fundamento de que o crédito pleiteado não seria líquido e certo.	80.832
<ul style="list-style-type: none">Exigência de Imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica decorrente da inobservância do limite de compensação de 30% da base de cálculo do IRPJ.	91.381

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

PIS e COFINS	
• Glosa de créditos tributários decorrentes da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS e Contribuição ao Programa de Integração Social - PIS declarados em Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais - DCTF e, supostamente, não adimplidos no prazo legal.	271.591

PAES	
• Cobrança judicial do crédito tributário apurados em diversas CDA's referentes às competências de 10/1992 a 01/2003, provenientes do PAES Previdenciário. Em resposta a esta execução, a Companhia ajuizou Medida Cautelar Inominada com seguro garantia, obtendo liminar que garante a suspensão de exigibilidade dos débitos. Atualmente aguarda-se o julgamento de recurso interposto pela Fazenda Nacional contra a decisão que inadmitiu seu recurso especial.	208.424

CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	
• A Companhia possui posicionamento fiscal para tributos federais, fundamentado pelos assessores jurídicos, classificados como “perdas possíveis com viés de remoto”.	618.111

(e) Passivos contingentes não provisionados - Controlada B2W

Em 31 de dezembro de 2018, a controlada B2W possui demandas administrativas e judiciais de natureza fiscal, cível e trabalhista classificados pelos assessores jurídicos como “perdas possíveis” e, por esse motivo, nenhuma provisão foi constituída. O montante aproximado dos processos tributários é de R\$ 818.177 (R\$ 778.678 em 31 de dezembro de 2017).

Dentre as principais ações de natureza tributárias classificadas como “perdas possíveis”, destacam-se:

(i) auto de infração lavrado para a cobrança de débito de IRPJ e CSLL decorrente de aproveitamento supostamente indevido de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, uma vez que não observado o limite de 30% para realização da compensação, no valor aproximado de R\$ 78.127;

(ii) auto de infração decorrente da atribuição da responsabilidade pelo pagamento de multa, no valor aproximado de R\$ 277.410.

O B2W possui posicionamento fiscal para tributos federais, fundamentado pelos assessores jurídicos, classificados como “perdas possíveis, com viés de remoto”, no montante de R\$ 810.700 (R\$556.413 em 31 de dezembro de 2017).

22 Contas a pagar - Combinação de Negócios

Com o objetivo de expansão dos negócios e de acordo com o plano estratégico, a controlada B2W adquiriu empresas com operações ligadas a serviços digitais. Entre 2013 e 2015 a B2W adquiriu 19 empresas que atuam nas áreas de desenvolvimento de sistemas, operações e serviços de comércio eletrônico, consultoria em inteligência de clientes e produtos, além de 2 das principais transportadoras especializadas em *e-commerce* do Brasil. Em 31 de dezembro de 2018 o saldo a pagar referente a aquisições destas empresas era de R\$9.322 (R\$ 28.329 em 31 de dezembro de 2017).

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
BIT Services	490	13.014	7.788	8.184
Click Rodo	-	4.966	-	-
Outras	1.044	1.193	-	972
	1.534	19.173	7.788	9.156

23 Receita Antecipada – Controlada B2W

A controlada B2W firmou em 18 de outubro de 2013, Contrato de Acordo Comercial Seguro de Garantia Estendida com a seguradora CARDIF do Brasil Seguros e Garantias S.A., com interveniência da TRR Securitas Corretora de Seguros Ltda., e da Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Previdência Privada LTDA., pelo prazo de até 5 anos, com o objetivo de explorar a oferta de Garantia Estendida, das compras realizadas pelos clientes através dos canais de venda da controlada.

Por conta desse contrato, a B2W recebeu a título de receita antecipada a importância de R\$ 35.000 que está sendo apropriado ao resultado mediante cumprimento de metas.

Os valores recebidos e ainda não apropriados estão contabilizados, no consolidado, no passivo, nas rubricas “Outros passivos circulantes” e “Outros passivos não circulantes”.

Adiantamento recebido	35.000
Apropriado em 2013	(17.285)
Apropriado em 2014	(2.484)
Apropriado em 2015	(2.566)
Apropriado em 2016	(2.292)
Apropriado em 2017	(1.616)
Apropriado em 2018	(1.820)
A apropriar	6.937
Parcela do circulante	2.489
Parcela do não circulante	4.448

24 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 2.000.000.000 ações ordinárias e/ou preferenciais. Não existe direito de preferência para subscrição de ações.

A composição acionária do capital da Companhia, em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, é como segue:

	31/12/2018			31/12/2017		
	ON	PN	Total	ON	PN	Total
Carlos Alberto da Veiga Sicupira	-	4,49%	2,98%	-	4,50%	2,98%
Administradores	2,33%	5,58%	4,48%	2,33%	5,62%	4,51%
Cathos Holding LLC	-	2,42%	1,60%	-	2,43%	1,60%
S-Velame Adm. de Recursos e Participações S.A.	54,00%	-	18,24%	54,00%	-	18,28%
CEDAR TRADE LLC	-	0,50%	0,33%	-	0,51%	0,34%
LTS TRADING COMPANY LLC	0,03%	0,01%	0,02%	0,03%	0,01%	0,02%
BRC S.à r.l. (i)	7,85%	22,20%	17,35%	7,85%	22,27%	17,38%
Total Controladores	64,21%	35,20%	45,00%	64,21%	35,34%	45,11%
Tobias Cepelowicz	6,06%	-	2,05%	6,16%	-	2,08%
Massachusetts Mutual Life Insurance Company	-	9,52%	6,30%	-	10,55%	6,98%
BlackRock	-	6,19%	4,10%	-	4,97%	3,29%
Outros	29,73%	49,09%	42,55%	29,63%	49,14%	42,54%
Total FreeFloat	35,79%	64,80%	55,00%	35,79%	64,66%	54,89%
Total sem tesouraria	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(i) - Em 19 de junho de 2017 a Companhia recebeu notificação da BRC S.à r.l., sociedade limitada constituída de acordo com as leis de do Grão-ducado de Luxemburgo, informando que incorporou as empresas, Companhia Global de Varejo, Mercosul Internet e Companhia Preferencial do Varejo, sendo então, a partir desta data, a nova acionista direta da Companhia.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(b) Movimentação das ações do capital

Quantidade de ações escriturais, sem valor nominal.

	Ordinárias nominativas	Preferenciais nominativas	Total	Saldo em Reais
Em 1º de janeiro de 2017	530.640.068	897.393.456	1.428.033.524	1.441.673
Aumento de capital – Oferta pública	9.303.562	142.925.334	152.228.896	2.405.054
Aumento de capital – Plano de opção de compra de ações	-	4.303.324	4.303.324	43.474
Conversão Debêntures (Nota 19 (b))	-	12.866.027	12.866.027	129.157
Em 31 de dezembro de 2017	539.943.630	1.057.488.141	1.597.431.771	4.019.358
Aumento de capital – Plano de opção de compra de ações	-	3.222.193	3.222.193	31.443
Em 31 de dezembro de 2018	539.943.630	1.060.710.334	1.600.653.964	4.050.801
Custos atribuíveis à oferta pública	-	-	-	(92.840)
Em 31 de dezembro de 2018 – líquido do custo	539.943.630	1.060.710.334	1.600.653.964	3.957.961

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de setembro de 2018 foi aprovado o aumento de capital com a emissão de 3.222.193 ações preferenciais, sendo que 2.869.693 dessas ações foram integralizadas por capitalização de reservas, por força do exercício das opções de compra concedidas nos termos do Plano aprovado pela Assembleia Geral de 30 de abril de 2012.

(c) Ações em tesouraria

Movimentação das ações em tesouraria

	Ordinárias nominativas	Preferenciais nominativas	Total	Saldo em Reais
Em 1º de janeiro de 2017	-	2.300.719	2.300.719	44.545
Em 31 de dezembro de 2017 e 2018	-	2.300.719	2.300.719	44.545
Custo médio de aquisição em 31 de dezembro de 2018 por ação - R\$	-	19,36	-	-
Valor de mercado em 31 de dezembro de 2018 por ação - R\$	15,03	19,70	-	-

(d) Ágio em transações com ações de controlada

Nos exercícios de 2018 e 2017, a Companhia não adquiriu, no mercado, ações ordinárias da controlada B2W. As ações adquiridas no mercado a partir do exercício social de 2009 geraram ágio de R\$93.978, contabilizados no patrimônio líquido, na conta “ágio em transações de capital”, conforme preconizado pelo CPC 36.

Por se tratar de uma reserva de capital, o “ágio em transações de capital” somente poderá ser utilizado para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais.

(e) Reserva para novos empreendimentos

A reserva para novos empreendimentos é constituída com base em orçamentos de capital, submetidos a aprovação dos acionistas em Assembleia Geral, e destina-se a planos de investimentos futuros da Companhia e recompra de ações próprias para posterior cancelamento. Foi proposta a destinação de lucros acumulados dos exercícios de 2018 e 2017, respectivamente, R\$ 241.466 e R\$ 105.746 para reserva de novos empreendimentos.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(f) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(g) Dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas é garantido, estatutariamente, um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, que poderá ser compensado com os Juros sobre o capital próprio declarados e terão o mesmo valor bruto por ação, tanto para ações ordinárias (ON) quanto para ações preferenciais (PN). O Conselho de Administração tem a competência de distribuir valor superior ao mínimo obrigatório.

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração em 24/12/2018, foi aprovada a distribuição de Juros Sobre Capital Próprio calculado com base na variação das Taxas de Juros de Longo Prazo sobre o Patrimônio Líquido, verificada no período compreendido entre 31/12/2017 e 31/12/2018, no valor de R\$ 120.000. A distribuição ocorrerá em 22/04/2019. O montante distribuído poderá ser imputado do valor do dividendo mínimo obrigatório devido, a ser calculado sobre o resultado do exercício de acordo com deliberações futuras da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

(i) Exercício de 2018:

	<u>31/12/2018</u>
Lucro líquido do exercício	380.490
Reserva legal (5% do lucro líquido do exercício)	<u>(19.024)</u>
Base de cálculo dos dividendos	<u>361.466</u>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	90.366
Dividendos adicionais a distribuir	<u>29.634</u>
Dividendos à distribuir	<u><u>120.000</u></u>
Distribuição dos dividendos	
Juros sobre o capital próprio RCA de 24.12.2018 (Integrais R\$ 0,075077272 por ação ON/PN)	<u>120.000</u>
Total dos dividendos propostos	<u><u>120.000</u></u>

(ii) Exercício de 2017:

	<u>31/12/2017</u>
Lucro líquido do exercício	237.628
Reserva legal (5% do lucro líquido do exercício)	<u>(11.882)</u>
Base de cálculo dos dividendos	<u>225.746</u>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	56.437
Dividendos adicionais a distribuir	<u>63.563</u>
Dividendos à distribuir	<u><u>120.000</u></u>
Distribuição dos dividendos	
Juros sobre o capital próprio RCA de 29.12.2017 (Integrais R\$ 0,075228929 por ação ON/PN)	<u>120.000</u>
Total dos dividendos propostos	<u><u>120.000</u></u>

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

25 Pagamento baseado em ações

(a) Plano de Subscrição de ações da Controladora (Lojas Americanas S.A.)

A Companhia ofereceu planos de subscrição de ações aos seus executivos a partir de 2012 com as seguintes características:

- executivos tem prazo determinado para subscrever as ações da Companhia a um preço que corresponde a 90% do preço médio das ações na Bovespa no mês da aprovação do Plano;
- neste novo plano o beneficiário poderá escolher entre destinar de 70% a 100% participação de lucros por ele recebido no ano, ao exercício imediato de opções, adquirindo assim as correspondentes ações preferenciais de emissão da Companhia, sendo que a entrega de uma parte substancial das ações adquiridas está condicionada a permanência na Companhia pelo prazo de 5 anos a contar da data do exercício.
- subscritores têm a livre disponibilidade da parcela dos dividendos em dinheiro oriundos das ações subscritas que corresponder ao dividendo distribuído sobre o lucro líquido ajustado em cada exercício; e
- os executivos só poderão alienar suas ações, salvo decisão contrária do Comitê, quando forem observadas condições definidas no Plano, tais como cessão de relação de trabalho. A Companhia possui preferência na recompra de ações uma vez cessada a relação de trabalho.

Para os planos concedidos aos executivos da companhia até o exercício de 2011, parte das subscrições de ações efetuadas são financiadas pela Companhia. O saldo financiado em 31 de dezembro de 2018 a estes executivos, registrado no Ativo não circulante (contas a receber de acionistas - Plano de subscrição de ações), monta a R\$ 51.008(R\$ 47.722 em 31 de dezembro de 2017), sendo o mesmo atualizado monetariamente pelo IGP-M com incidência de juros de 6 % a.a. O patrimônio dos executivos é a garantia dos respectivos financiamentos.

Em reuniões do Comitê de administração do plano de opção de ações, foram aprovados os planos de subscrição de ações. Abaixo apresentamos o demonstrativo dos planos que se encontravam em aberto em 31 de dezembro de 2018 oferecidos aos principais executivos da Companhia:

Planos	2017	2016	2015	2014	2013
Data reunião Comitê de Administração do Plano	29.09.2017	10.03.2016	30.06.2015	30.06.2014	29.09.2013
Quantidade de ações PN outorgados	1.759.081	2.566.039	2.048.525	2.564.378	1.637.428
Início do período de <i>vesting</i>	Outubro 2017	Julho 2016	Julho 2015	Julho 2014	Setembro 2013
Final do período de <i>vesting</i>	Outubro 2022	Julho 2021	Julho 2020	Julho 2019	Setembro 2018
Valor de subscrição da ação na data da outorga	12,36	13,62	14,49	10,26	13,64
Valor de mercado da ação na data da outorga	13,73	15,13	16,10	11,40	15,16
Valor do benefício	1,37	1,51	1,61	1,14	1,52
Número de ações estimadas pela Companhia a serem emitidas e mantidas pós-período de <i>vesting</i>	1.407.265	2.052.832	1.638.819	2.179.721	1.412.901
Data de outorga	29.09.2017	10.03.2016	30.06.2015	30.06.2014	29.09.2013
Período de <i>vesting</i>	60 meses	60 meses	60 meses	60 meses	60 meses

Nestes Planos, os benefícios foram mensurados pelo "valor intrínseco".

Os custos de remuneração dos executivos provenientes dos planos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram de R\$ 36.551 na Controladora e R\$ 53.447 no consolidado registrados em

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

outras despesas operacionais (R\$ 32.277 na controladora e R\$60.411 no consolidado em 31 de dezembro de 2017 e) e contrapartida registrada em reserva de capital, no consolidado. Os custos de remuneração dos programas a serem reconhecidos (de 2019 a 2023) pelo *vesting period* dos planos, considerando as premissas usadas, totalizam R\$ 64.723 na Controladora e R\$ 96.814 no Consolidado

Com base na composição acionária do capital social em 31 de dezembro de 2018, o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas caso sejam subscritas e mantidas após o período de *vesting* todas as ações dos Planos é inferior a 3% na controladora e inferior a 1% no consolidado .

(b) Plano de Subscrição de Ações da controlada B2W

Em 30 de abril de 2018 foi aprovado pela administração da controlada B2W o Plano de Incentivo com Ações Restritas da controlada (“Plano de Ações Restritas”) com a finalidade de:

(a) estimular a expansão, o êxito e os objetivos sociais da B2W e os interesses de seus acionistas, com a outorga aos executivos e empregados de alto nível de direito de recebimento, a título não oneroso, de ações de emissão da B2W, nos termos, nas condições, e no modo previsto neste Plano de Ações Restritas (“Ações Restritas”), desta forma incentivando a integração desses executivos e empregados na controlada

(b) possibilitar à B2W obter e manter os serviços de executivos e empregados de alto nível, oferecendo a tais executivos e empregados, como vantagem adicional, tornarem-se acionistas da controlada, nos termos, nas condições e no modo previsto neste Plano de Ações Restritas.

O limite máximo para outorga de concessão de Ações Restritas, na forma deste Plano de Ações Restritas, será compartilhado com o limite máximo previsto no Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em 13 de dezembro de 2006, conforme alterado e ratificado (“Plano de Opções”). Desta forma, o Plano de Ações Restritas e o Plano de Opções estarão limitados, em conjunto, a 5% do total de ações do capital social da controlada existentes na data de sua concessão, considerando-se, neste total, o efeito da diluição decorrente do exercício de todas as opções concedidas e ainda não exercidas no âmbito do Plano de Opções, bem como as Ações Restritas que ainda não tenham sido efetivamente transferidas aos Beneficiários.

Os custos de remuneração provenientes do Plano de pagamento baseado em ações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 16.896 (R\$ 28.134 em 31 de dezembro de 2017). Os custos de remuneração têm como contrapartida o registro no patrimônio líquido em reserva de capital - reserva de opções outorgadas reconhecidas, uma vez que as opções, quando exercidas, são liquidadas através da emissão de novas ações ou utilização de ações mantidas em tesouraria. O custo de remuneração corresponde ao valor justo do Plano B2W, calculado na data da outorga, registrado durante o período de prestação de serviços que se inicia na data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção.

Os custos de remuneração do Plano a serem reconhecidos pela B2W pelo prazo remanescente (período de prestação de serviços a ocorrer) com base nas premissas utilizadas totalizam aproximadamente R\$ 32.091 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 38.881 em 31 de dezembro de 2017).

Com base na composição acionária do capital social em 31 de dezembro de 2018, o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas da controlada em caso de exercício de todas as opções outorgadas é inferior a 1%.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Planos	2018	2016	2015	2015	2015	2014	2013
Data Reunião Comitê de Administração do Plano	10/10/2018	30/06/2016	11/06/2015	11/06/2015	10/03/2015	11/03/2014	10/07/2013
Quantidade de Ações PN Outorgados	444.065	2.845.194	476.807	177.474	1.357.147	1.285.208	2.462.847
Prazo Inicial para o Exercício da Outorga	out/18	abr/16	jul/15	jul/15	abr/15	set/14	nov/13
Prazo Final para o Exercício da Outorga	set/23	mar/21	jun/20	jun/20	mar/20	jul/19	set/18
Valor de Subscrição da Ação da Data da Outorga	22,7	8,46	11,87	17,37	18,41	20,49	6,7
Valor de Mercado da Ação na Data da Outorga	31,13	9,4	25,82	25,82	20,46	22,77	7,44
Número de Ações estimadas pela B2W a serem emitidas e mantidas após o período de Vesting	222.033	1.422.597	238.404	88.737	678.574	642.604	1.231.424
Data da Outorga	10/10/2018	30/06/2016	11/06/2015	11/06/2015	10/03/2015	11/03/2014	10/07/2013
Período de Vesting	60 meses	60 Meses	60 Meses	60 Meses	60 Meses	60 Meses	60 Meses

26 Receita de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
		Reapresentado		Reapresentado
Receita bruta de vendas e serviços (nota 2.2)	12.959.410	11.626.481	20.842.775	19.249.488
Impostos sobre vendas e serviços	(1.600.035)	(1.425.698)	(3.143.439)	(2.895.567)
Outros	(9.472)	(8.329)	(9.474)	(8.332)
	11.349.903	10.192.454	17.689.862	16.345.589

27 Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
		Reapresentado		Reapresentado
Vendas				
Pessoal	(785.061)	(662.262)	(1.075.423)	(927.971)
Ocupação	(824.754)	(725.983)	(926.226)	(839.065)
Suprimentos	(33.369)	(36.253)	(52.598)	(59.748)
Tarifas e comissões	(158.415)	(144.325)	(370.073)	(292.014)
Distribuição	(34.113)	(25.212)	(62.628)	(59.214)
Outras (i)	(93.036)	(163.014)	(542.059)	(405.556)
	(1.928.748)	(1.757.049)	(3.029.007)	(2.583.568)
Administrativas e gerais				
Pessoal	(62.045)	(50.408)	(110.752)	(91.859)
Ocupação	(282)	(260)	(11.280)	(11.806)
Honorários	(25.166)	(25.049)	(36.401)	(36.084)
Depreciação e amortização	(500.150)	(434.164)	(932.690)	(766.667)
Outras (ii)	(26.613)	(16.889)	(80.396)	(57.374)
	(614.256)	(526.770)	(1.171.519)	(963.790)
Outras receitas (despesas) operacionais (iii)	(120.342)	(97.072)	(140.062)	(137.951)

(i) No consolidado referem-se, principalmente, a mídia on e off line e serviços terceirizados de atendimento a clientes.

(ii) No consolidado referem-se, principalmente, a honorários advocatícios, serviços de assessoria e consultoria e indenizações judiciais.

(iii) Na Controladora referem-se em 31 de dezembro de 2018, basicamente, as provisões para contingências de R\$ 51.637 (R\$ 51.400 em 31 de dezembro de 2017), despesas com plano de ação de R\$ 36.551 (R\$ 32.277 em 31 de dezembro de 2017) e participação de empregados de R\$ 22.600 em 31 de dezembro de 2018.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

28 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017 Reapresentado
Juros e variação monetária sobre títulos e valores mobiliários	220.413	289.791	414.223	497.020
Descontos financeiros obtidos e atualização Monetária	6.232	42.218	50.139	82.231
Ajuste a valor presente de contas a receber	89.518	146.951	264.842	369.466
Outras receitas financeiras	21.477	1.909	39.156	33.965
Total receita financeira	337.640	480.869	768.360	982.682
Juros e variação monetária dos financiamentos e antecipação de recebíveis	(730.044)	(1.038.135)	(1.530.289)	(1.920.498)
Variação monetária do passivo fiscal	(26.043)	(43.689)	(27.204)	(47.220)
Despesas bancárias, tributos sobre transações financeiras e outras despesas financeiras	(216.453)	(121.705)	(217.362)	(301.130)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(215.293)	(312.073)	(333.660)	(312.073)
Descontos condicionais concedidos	-	-	(73.362)	(41.427)
Total despesa financeira	(1.187.833)	(1.515.602)	(2.181.877)	(2.622.349)
Resultado financeiro líquido	(850.193)	(1.034.733)	(1.413.517)	(1.639.667)

29 Resultado por ação

O lucro básico por ação é computado pela divisão do lucro líquido pela quantidade média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no exercício. Não existe diferença entre as classes na distribuição de proventos por ação. O cálculo do lucro por ação básico e diluído encontra-se divulgado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Numerador				
Lucro líquido do exercício	380.490	237.628	227.510	81.234
Não controladores	-	-	(152.980)	(156.394)
Lucro atribuível aos acionistas	380.490	237.628	380.490	237.628
Denominador (em milhares de ações) básico				
Média ponderada de número de ações em circulação	1.596.182	1.553.193	1.596.182	1.553.193
Lucro líquido por ação básico				
Atribuível aos acionistas	0,238	0,153	0,238	0,153
Resultado por ação (ON e PN)	0,238	0,153	0,238	0,153
Denominador (em milhares de ações) diluído				
Média ponderada de número de ações em circulação	1.605.839	1.565.110	1.605.839	1.565.110
Lucro líquido por ação diluído				
Atribuível aos acionistas	0,237	0,152	0,237	0,152
Resultado por ação (ON e PN)	0,237	0,152	0,237	0,152

30 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguros para os bens do estoque e do ativo imobilizado, bem como para roubos e furtos de numerário. Em 31 de dezembro de 2018, as coberturas da Companhia são assim demonstradas:

Riscos cobertos	Montante da cobertura
Danos materiais	5.556.182
Responsabilidade civil geral	Até 40.000
Aeronaves	US\$ 6.800

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

31 Compromissos assumidos - Contratos de locação

(a) Controladora

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui 1.483 contratos de locação (1.325 contratos de locação em 31 de dezembro de 2017) para as suas unidades comerciais, de logística e administrativa. Atualmente esses contratos são classificados, em atendimento a legislação societária atual e baseado em estudos técnicos realizados, como arrendamento mercantil operacional.

A Companhia, com base em avaliação preliminar, estimou os impactos técnicos visando a adoção, a partir de 1º de janeiro de 2019, do registro desses contratos em atendimento ao CPC 06(R2) / IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil (nota 2.3 (a)).

Os contratos de locação das unidades comerciais (lojas), em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo, sendo a obrigação mensal da Companhia, pagar o maior entre ambos, com apuração semestral ou anual. Os valores mínimos dos contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação. Os contratos de aluguel das áreas de logística e administrativa possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as despesas de aluguéis, condomínios e outras relacionadas totalizaram R\$ 641.584 (R\$ 576.047 em 31 de dezembro de 2017) na controladora. Os compromissos futuros, tomando-se por base as lojas existentes em 31 de dezembro de 2018, com reajuste na proporção de 4,01 % (IPCA projetado para 2019) oriundos destes contratos de locação, são assim distribuídos:

	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023 em diante</u>
Aluguéis	667.312	694.071	721.903	750.852	780.961

(b) Controlada B2W

A B2W mantém Instrumento Particular de Contrato de Locação de Imóvel Comercial e Outras Avenças para todos os seus Centros de Distribuição.

O aluguel é atualizado anualmente com base, principalmente, nos índices IGP-M e IPC-A (em 31 de dezembro de 2018 o valor do aluguel mensal era de R\$ 8.451).

A B2W incorreu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 em despesas de aluguéis e outras relacionadas aos imóveis o montante de R\$ 97.222 (R\$ 100.633 exercício findo em 31 de dezembro de 2017).

A B2W analisou os referidos contratos e concluiu que estes se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional, e está realizando estudos para avaliar os impactos técnicos visando a adoção, a partir de 1º de janeiro de 2019, do registro desses contratos em atendimento ao IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil. Os compromissos futuros oriundos destes contratos de locação dos imóveis em uso, a valores de 31 de dezembro, são assim distribuídos:

Os compromissos futuros oriundos destes contratos de locação dos CDs em uso, a valores de 31 de dezembro de 2018, são assim distribuídos:

	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023 em diante</u>
Aluguéis	102.342	73.440	50.319	43.501	69.053

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

32 Informações por segmento

						31/12/2018
	Comércio físico	Comércio eletrônico	Outros	Total	Eliminações	Total
Receita líquida de vendas	11.349.903	6.488.473	8.151	17.846.527	(156.665)	17.689.862
Custo das mercadorias vendidas e/ou dos serviços prestados	(6.946.058)	(4.813.573)	(7.615)	(11.767.246)	137.017	(11.630.229)
Lucro bruto	4.403.845	1.674.900	536	6.079.281	(19.648)	6.059.633
Depreciação e amortização	(500.150)	(432.484)	(56)	(932.690)	-	(932.690)
Despesas de vendas, gerais e	(2.042.854)	(1.220.247)	(841)	(3.263.942)	(3.894)	(3.267.836)
Receita/(despesa) financeira	(850.193)	(566.334)	3.010	(1.413.517)	-	(1.413.517)
Participação em controladas	(241.277)	-	-	(241.277)	241.277	-
Outras despesas operacionais	(120.342)	(45.007)	1.276	(164.073)	24.011	(140.062)
Lucro (prejuízo) operacional	649.029	(589.172)	3.925	63.782	241.746	305.528
Imposto de renda e contribuição social	(268.539)	191.258	(737)	(78.018)	-	(78.018)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>380.490</u>	<u>(397.914)</u>	<u>3.188</u>	<u>(14.236)</u>	<u>241.746</u>	<u>227.510</u>
Lucro líquido (prejuízo) do segmento atribuível aos Acionistas da Companhia	380.490	(397.427)	3.188	(13.749)	394.239	380.490
Participações de não controladores	-	(487)	-	(487)	(152.493)	(152.980)
						31/12/2018
Ativo circulante	10.304.692	7.032.072	377.638	17.714.402	(200.781)	17.513.621
Ativo não circulante		5.999.122	132.793	13.544.695	(2.753.660)	10.791.035
Passivo circulante	5.192.108	3.209.425	1.977	8.403.510	(762)	8.402.748
Passivo não circulante	7.600.767	6.284.654	108.931	13.994.352	(378.569)	13.615.783
Patrimônio líquido	4.924.597	3.537.115	399.523	8.861.235	(2.575.110)	6.286.125
Outras informações						
Investimentos em ativos imobilizado e/ou intangíveis	949.163	379.975	162	1.329.300	-	1.329.300

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	31/12/2017					
	Comércio físico	Comércio eletrônico	Outros	Total	Eliminações	Total
	Reapresentado	Reapresentado			Reapresentado	Reapresentado
Receita líquida de vendas	10.192.454	6.285.862	6.109	16.484.425	(138.836)	16.345.589
Custo das mercadorias vendidas e/ou dos serviços prestados	(6.145.341)	(4.956.822)	(5.611)	(11.107.774)	123.244	(10.984.530)
Lucro bruto	4.047.113	1.329.040	498	5.376.651	(15.592)	5.361.059
Depreciação e amortização	(434.164)	(332.481)	(22)	(766.667)	-	(766.667)
Despesas com vendas, gerais e	(1.849.655)	(945.825)	(801)	(2.796.281)	15.592	(2.780.689)
Receita/(despesa) financeira	(1.034.733)	(631.686)	26.752	(1.639.667)	-	(1.639.667)
Participação em controladas	(238.484)	-	-	(238.484)	238.484	-
Outras despesas operacionais	(97.072)	(39.738)	(1.790)	(138.600)	649	(137.951)
Lucro (prejuízo) operacional	393.005	(620.690)	24.635	(203.050)	239.133	36.083
Imposto de renda e contribuição social	(155.377)	208.940	(8.412)	45.151	-	45.151
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>237.628</u>	<u>(411.750)</u>	<u>16.223</u>	<u>(157.899)</u>	<u>239.133</u>	<u>81.234</u>
Lucro líquido (prejuízo) do segmento atribuível aos acionistas da Companhia	237.628	(411.450)	16.223	(157.599)	395.227	237.628
Participações dos não controladores	-	(300)	-	(300)	(156.094)	(156.394)
						31/12/2017
Ativo circulante	10.022.613	6.959.525	399.339	17.381.477	223.271	17.604.748
Ativo não circulante	7.377.795	5.663.602	51.002	13.092.399	(3.160.762)	9.931.637
Passivo circulante	5.519.766	3.697.406	9.765	9.226.937	428.150	9.655.087
Passivo não circulante	7.258.958	5.020.008	53.310	12.332.276	(557.239)	11.775.037
Patrimônio líquido	4.621.684	3.905.713	387.266	8.914.663	(2.808.402)	6.106.261
Outras informações						
Investimentos em ativos imobilizado e/ou intangíveis	939.847	379.940	-	1.319.787	-	1.319.787

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

33 Remuneração dos empregados e administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2018, foi fixado o limite de remuneração global mensal dos Administradores (Conselho de Administração e Diretoria) da Companhia.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a remuneração total (salários e participação nos lucros) dos conselheiros, dos diretores e dos principais executivos da Companhia foi de R\$ 61.390 e R\$ 57.224, respectivamente (R\$ 91.851 e R\$ 87.622 no consolidado), remunerações estão dentro dos limites aprovados em correspondentes Assembleias de Acionistas.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados (exceto pelo plano de ações descrito na (nota 25)).

34 Outras informações

- (a) A sede social da empresa está localizada na Rua Sacadura Cabral 102, Saúde, Rio de Janeiro - RJ, CEP 20.081-902. As ações de Lojas Americanas S.A. são negociadas na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (LAME3 - ON e LAME4 - PN; sendo cotadas em 31 de dezembro de 2018 por R\$ 15,03 ON e R\$ 19,70 PN (R\$ 13,13 ON e R\$ 17,05 PN em 31 de dezembro de 2017).
- (b) As ações da B2W - Companhia Digital, controlada de Lojas Americanas S.A., são negociadas pela BOVESPA no segmento especial de listagem do Novo Mercado sob o código BTOW3, sendo cotadas em 31 de dezembro de 2018 por R\$ 42,02 por ação (R\$ 20,25 por ação em 31 de dezembro de 2017).
- (c) Considerando a atividade fim da Companhia, os custos das mercadorias vendidas são compostos, principalmente, de custos do estoque para revenda.

35 Eventos Subsequentes

FÊNIX Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo II – Fênix FIDC do Varejo II

Em outubro de 2018, foi aprovada pela administração da Companhia a estruturação do FÊNIX FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS DO VAREJO II (“Fênix FIDC do Varejo II”), com prazo de duração de 20 (vinte) anos, cujo objetivo definido em regulamento é a aquisição de direitos de crédito de titularidade da Companhia, entre outros, originários por meio de cartões de crédito utilizados em operações de compra e venda de produtos e serviços, cujas transações eletrônicas sejam capturadas e processadas pelos sistemas de credenciadores de estabelecimentos comerciais.

O “Fênix FIDC do Varejo II”, inicialmente emitirá 1.100.000 quotas com valor nominal unitário de R\$ 1 (mil reais), sendo 1.017.500 quotas seniores com rentabilidade alvo teto correspondente a 106,50% da variação do DI e 82.500 quotas subordinadas a serem subscritas pela Companhia e pela controlada B2W, totalizando as quotas seniores e subordinadas a um Patrimônio líquido de R\$ 1.100.000 do “Fênix FIDC do Varejo II”.

A totalidade do valor das cotas seniores correspondente ao principal investido será amortizado/resgatado em uma única data, no dia útil correspondente ao término do período de 5 (cinco) anos a partir de sua data de emissão. O valor das cotas seniores correspondente à rentabilidade acrescida às cotas seniores após sua data de emissão será amortizado semestralmente, a cada período de 6 (seis) meses a partir da data de emissão.

As operações do Fênix FIDC do Varejo II serão iniciadas no decorrer do exercício 2019.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

13ª Emissão de debêntures

Em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 18 e 22 de janeiro de 2019, sendo a segunda reunião aditamento à primeira em relação à quantidade de títulos emitidos e taxa dos juros remuneratórios, foi aprovada a 13ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até duas séries, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476 de 16 de janeiro de 2009.

Foram emitidos 100.000 debêntures, em duas séries, com valor nominal de R\$ 10, totalizando R\$ 1.000.000. Em 28 de abril de 2017, foram recebidos, acrescidos de juros *pró-rata temporis*, contados a partir da data de emissão R\$ 996.659

As debêntures de primeira série terão prazo de vencimento de cinco anos contados a partir da data da emissão, sendo amortizados em duas parcelas iguais a partir do quarto ano e farão jus a juros remuneratórios de 115,0% do DI - base 252 dias úteis, pagos semestralmente.

As debêntures de segunda série terão prazo de vencimento de sete anos, contados a partir da data da emissão, sendo amortizados em duas parcelas iguais a partir do sexto ano e farão jus a atualização monetária pela variação acumulada do IPCA e juros remuneratórios calculados sobre o valor atualizado correspondente a soma exponencial do percentual correspondente à média aritmética das taxas internas de retorno das Notas do Tesouro +IPCA, com vencimento em 2023.

* * *